



MINISTÉRIO DO TURISMO
Conselho Nacional de Turismo - CNT

ATA DA 53^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DO TURISMO, REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 2018, NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS/SC.

1 Aos 20 (vinte) dias do mês de novembro, do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 14:00
2 (quatorze horas), no Costão do Santinho Turismo e Lazer Ltda. – situado na Estrada Vereador
3 Onildo Lemos, 2505, Praia do Santinho, Florianópolis, Santa Catarina, 88058-700, teve início
4 a 53^a (Quinquagésima Terceira) Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo (CNT),
5 sob a presidência do Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho
6 Nacional de Turismo, **Sr. Vinicius Lummertz**; coordenação do Secretário Executivo do
7 MTur e Secretário-Executivo do CNT, **Sr. Alberto Alves**, e com a seguinte composição da
8 mesa: Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo –
9 **Vinicius Lummertz**; Secretário Executivo do MTur e Secretário-Executivo do Conselho
10 Nacional do Turismo (CNT) – **Alberto Alves**; Secretário Nacional de Estruturação do
11 Turismo – **José Antônio Totó Parente**; Secretário Nacional de Qualificação e Promoção do
12 Turismo – **Bob Santos**; Presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) – **Teté**
13 **Bezerra**; Prefeito de Florianópolis – **Gean Loureiro**. Havendo quórum regimental, o
14 Excelentíssimo Ministro do MTur e Presidente do CNT, **Sr. Vinicius Lummertz**, após saudar
15 os presentes, declarou oficialmente aberta a Reunião e convidou a assembleia a se colocar de
16 pé para execução do Hino Nacional Brasileiro. Neste ínterim, o Secretário-Executivo do
17 CNT/ MTur, **Sr. Alberto Alves**, assumiu a coordenação dos trabalhos. Após cumprimentar o
18 colegiado e dar os informes, procedeu à leitura e aprovação da Ordem do Dia, a saber: (i)
19 “Prêmio Nacional do Turismo 2018”; (ii) “Campanhas Promocionais – Diretora de
20 Marketing”; (iii) “Andamento dos Trabalhos das Câmaras Temáticas Instaladas – Câmara
21 Temática de Marketing e Apoio à Comercialização do Turismo e Câmara Temática de
22 Reformulação do Conselho Nacional de Turismo; (iv) “Política Nacional de Gestão Turística
23 do Patrimônio Mundial. Diretor de Planejamento e Gestão Estratégica”; (v) “Processo de
24 Transição Governamental. Diretor de Planejamento e Gestão Estratégica”; (vi) “Resultado do
25 Primeiro ano de execução do Acordo de Cooperação dos Parques Nacionais”; (vii) “Balanço
26 do Turismo no Governo Michael Temer e Pautas prioritárias para 2019”; (viii) “Abertura aos
27 membros do CNT inscritos previamente”. Continuando, proferiu palavras de boas-vindas aos
28 novos conselheiros representantes de órgãos públicos, federais e demais entidades
29 participantes da Assembleia do CNT, por primeira vez, a saber: Sra. Germana B. Magalhães e
30 Ana Luiza A. Lopes – titular e suplente do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e
31 Pequenas Empresas); Sr. Jair Galvão – da ANSEEDITUR (Associação Nacional dos
32 Secretários e Dirigentes de Turismo); Sr. Hugo Paiva – do FORNATUR (Fórum Nacional dos
33 Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo); Sr. Toni Sando de Oliveira da
34 UNIDESTINOS (União Nacional de Conventions e Entidades de Destinos). Na sequência, foi
35 cedida a palavra ao Secretário Nacional de Estruturação do Turismo Interino, **Sr. Paulo**

36 **Roberto André**, que, após dar as boas-vindas e agradecer os presentes, fez um resumo do
37 balanço das ações realizadas pela Secretaria Nacional de Estruturação de Turismo em 2018.
38 Disse ter sido um ano impactante, profícuo, decisivo, referindo-se à dotação orçamentária
39 destinada a financiar os programas de qualificação e de promoção do turismo brasileiro,
40 executados pelo Ministério do Turismo no exercício de 2018, a saber: R\$ 506 milhões – um
41 acréscimo de 66% em relação a 2017; um total de R\$ 759 milhões graças a emendas
42 parlamentares. “Isso mostra o quanto foi importante a atuação do Ministro Lummertz nesse
43 orçamento de 2018”, acrescentou. Dentre os programas e ações de qualificação e de promoção
44 do *trade* turístico, executados pelo MTur, destacou: (i) a formalização de instrumento
45 assinado pelo ministro do MTur Vinicius Lummertz e o então prefeito Bruno Covas
46 autorizando o pagamento de R\$ 43 milhões referentes ao contrato de R\$ 160 milhões – já
47 liberados R\$ 117 milhões – para a prefeitura de São Paulo viabilizar as obras de
48 requalificação da estrutura do Autódromo José Carlos Pace (Autódromo de Interlagos), que
49 manterá o GP Brasil até 2020 em Interlagos; (ii) e assinatura do termo de compromisso para a
50 contratação de R\$ 40 milhões para a 2^a etapa da Fábrica do Samba; outros R\$ 40 milhões do
51 MTur já haviam sido investidos na 1^a etapa das obras, já finalizadas. A Fábrica do Samba –
52 obras conclusas – será usada por todas as agremiações da Liga Independente das Escolas de
53 Samba de São Paulo. Ambos os contratos do MTur e a prefeitura de São Paulo foram
54 assinados durante a solenidade de premiação dos vencedores do Grande Prêmio Brasil de
55 Fórmula 1 no Autódromo de Interlagos, em 11 de novembro do corrente ano; (iii) fomento ao
56 programa PRODETUR+Turismo com orçamento de R\$ 3,8 bilhões para financiamento de 89
57 propostas habilitadas, já cadastradas no *site* do MTur – dentre tais, 48 priorizadas já
58 receberam o SELO+Turismo; realização de 13 câmaras técnicas e seminários nos estados
59 brasileiros – Amazonas, Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande
60 do Sul, dentre outros –, que objetivou orientar e apoiar as Instituições Financeiras contratadas
61 pelo Ministério do Turismo concernentes à concessão de crédito com recursos do Fundo Geral
62 de Turismo – Fungetur; destina-se, portanto, aos gestores dos bancos públicos credenciados
63 pelo Ministério do Turismo, bem como aos empresários interessados em contrair crédito com
64 recursos do Fungetur e órgãos de controle; (iv) dotação para o Fungetur, destinada ao
65 exercício de 2019, no valor de R\$ 166,6 milhões para a contratação de financiamentos por
66 empresas do setor de turismo; (v) crédito suplementar, ainda para o exercício de 2018, de
67 aproximadamente R\$ 243 milhões, provenientes do Projeto de Lei do Congresso Nacional nº
68 22, de 2018, para Operações Oficiais de Crédito para execução de despesas relacionadas ao
69 Financiamento da Infraestrutura Turística Nacional, com recursos sob supervisão do Fundo
70 Geral de Turismo/Fungetur - Ministério do Turismo; (vi) consignou que o MTur conta com
71 orçamento de aproximadamente R\$ 410 milhões para 2019; e por fim, parabenizou o Ministro
72 por seu empenho e conquistas à frente do MTur – “O senhor está de parabéns pelo seu apoio e
73 pela sua forma de conduzir esse ministério com muita competência, muita sabedoria”,
74 acrescentou. O Secretário-Executivo do MTur/CNT, **Sr. Alberto Alves**, destacou as ações
75 realizadas pela Secretaria-Executiva – cita-se as parcerias firmadas e cursos gratuitos de
76 capacitação e promoção EAD ofertados pelo MTur: (i) total de 76.233 cadastros realizados no
77 novo Cadastro Eletrônico do MTur – um acréscimo de 24% com relação a 2017; fiscalização
78 de 31 municípios, incluindo 25 APAEs, contemplados 1.731 prestadores de serviços,
79 regularização de 86,4% dos empreendimentos que estavam com alguma irregularidades; (ii)
80 parceria MTur com a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento
81 Agrário (Sead), promovendo uma associação dos alimentos produzidos com agricultores
82 familiares com a gastronomia brasileira; (iii) parceria MTur, Câmara de Comércio e Turismo
83 LGBT e IPAC Brasil para ações de combate à violação do abuso da criança e do adolescente;
84 (iv) curso gratuito Brasil Braços Abertos – inscrições abertas e carga horária de 80 horas,
85 voltado à qualificação no atendimento ao público, destinado a profissionais que atuam na
86 linha de frente do turismo, independente do perfil da ocupação, bem como quaisquer pessoas
87 que desejam entrar neste mercado de trabalho, contabilizando até a presente data 25 mil

88 inscritos do Brasil e exterior; (v) curso Gestor do Turismo, por meio da Plataforma de
89 Engajamento e Aprendizagem – PEA, carga horária de 50 horas, destinado a atores
90 institucionais, em especial os gestores das políticas públicas do turismo atuantes no
91 desenvolvimento do setor; total de 6,5 mil inscrições; (vi) evento “Diálogos com o Trade –
92 Oportunidades para o desenvolvimento do turismo”, que tem como objetivo tirar dúvidas e
93 aproximar o MTur e entidades do *trade* turismo, apresentar programas e projetos da pasta que
94 estão disponíveis para o setor nas áreas de qualificação, pesquisa, obras de infraestrutura e
95 *marketing*; o projeto-piloto foi realizado em Brasília com representantes do Conselho
96 Empresarial de Turismo e Hospitalidade de Goiás (CETUR-GO) e contou com a participação
97 de diversos representantes *trade* goiano; o evento também fora realizado em São Paulo, em
98 atendimento à solicitação da Associação das Prefeituras das Cidades Estância de São
99 Paulo (APRECESP); “a expectativa é que o projeto seja levado para os demais estados
100 brasileiros, pois muita gente ainda não conhece os programas e as ações do Ministério como
101 um todo e a gente fez com que isso chegue de uma maneira mais didática a todos”, concluiu.

102

103 *[A resumir/formatar as falas a seguir...]*

104 **(1) Fez uso da palavra** a Presidente da Embratur, **Sra. Teté Bezerra**: Disse da
105 satisfação de participar, enquanto Embratur, de importante assembleia do Colegiado
106 Consultivo que “dá subsídios ao Ministério do Turismo e à Embratur para o desenvolvimento
107 do Brasil”, consignou; registrou que a Embratur, em 18/10, completara 52, traçando, a seguir,
108 uma linha do tempo ressaltando os desafios enfrentados, os avanços e conquistas da autarquia;
109 citou programas como marco de sua criação citando, dentre tais, o Programa Nacional de
110 Municipalização do Turismo e da Marca Brasil, o lançamento do Plano Aquarela; quando de
111 sua criação, em 1966, o Brasil recebeu 133 mil visitantes. E hoje trabalhamos para superar a
112 marca de 7 milhões de turistas internacionais. “Todos nós presentes a esta reunião sabemos
113 que o Brasil tem potencial para atingir números ainda melhores”. Nos últimos anos, a
114 Embratur tem buscado a modernização da sua atuação para o reposicionamento do Brasil no
115 mercado internacional. Esse processo de evolução pretende fortalecer a imagem do país como
116 um destino turístico, intensificar a promoção como mercado estratégico e atrair mais turistas
117 estrangeiros para os nossos destinos, criando impacto econômico e social; **uma das**
118 **características principais da Embratur** é a capacidade de se reinventar. Esse órgão, fundado
119 como **uma empresa se transformou** numa autarquia e atualmente **visa se transformar em**
120 **agência** [*Proposta foi apreciada e aprovada nas duas Casas do Congresso Nacional e segue*
121 *agora para sanção presidencial....* A Medida Provisória 907/2019, que transforma o Instituto
122 Brasileiro de Turismo (Embratur) em Agência Brasileira de Promoção Internacional do
123 Turismo foi aprovada no Congresso Nacional.] **de promoção mais moderna e flexível** e que as
124 **mudanças culturais ao longo dessas 5 décadas** demonstram a **capacidade da autarquia de se**
125 **adaptar às mudanças globais do turismo.** *“No nosso trabalho diário, estamos a acompanhar*
126 *as transformações do setor de turismo no mundo para promover o país no exterior e gerar*
127 *resultados positivos no fluxo turístico internacional, missão da Embratur desde 2003 após a*
128 *criação do MT”.* O turismo mudou e está cada vez mais digital. Por isso, a Embratur trabalha
129 intensamente com o foco na digitalização da sua atuação para **atingir em cada nova ação**
130 **proposta**, um número maior de potenciais turistas ao redor do planeta; desenvolvendo
131 diversos canais para auxiliar o empresário brasileiro na comercialização de produtos e
132 serviços *trade*, lançamos também produtos digitais voltados para o público final como
133 *hotsites, Surf Brasil e Parques Temáticos.* As **ferramentas digitais integram as estratégias de**
134 **alinhamento de ações do Instituto** e projeta alcançar o desempenho de países concorrentes do
135 Brasil e que têm investido fortemente na formação turística internacional. **Outro exemplo**
136 **marcante para a implantação do visto eletrônico** para americanos, canadenses, japoneses e
137 australianos. O Programa Visto Eletrônico é o resultado de uma ação conjunta do Ministério

138 das Relações Exteriores, Ministério do Turismo e da Embratur para gerar rapidez com
139 quantidade à solicitação de vistos para o Brasil. O projeto elevou em 39% o número de vistos
140 concedidos a visitantes desses países. Há tempos, as melhores práticas mundiais e esforços
141 para modernizar o nosso modelo de atuação para melhor atender ao mercado destacando os
142 mais competitivos. Hoje em dia, participamos de uma verdadeira corrida mundial para
143 disputar referências no turismo internacional. E para entrarmos de fato nesta disputa,
144 precisamos estar preparados, atualizando nossas ferramentas e buscando mais recursos. Em
145 2018, promovemos ações seguindo a tendência de inovação e fazendo bom uso do panorama
146 tecnológico. Campanhas publicitárias de grande impacto no meio digital, como o Felizes por
147 Natureza, durante a Copa do Mundo da Rússia. Nos últimos anos, o Brasil demonstrou
148 capacidade de organização de grandes eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas.
149 Nessa imagem positiva foram reforçadas as ações em solo russo. Outro ponto importante é a
150 integração dos países sul-americanos. **Voltamos a incentivar a união dos destinos do**
151 **continente.** Esse segmento tem gerado cada vez mais visibilidade para envolvimento do
152 destino brasileiro. Portanto, apostamos na integração de roteiros e destinos dos países latino-
153 americanos e a iniciativa amplia os ganhos de todos os envolvidos. Promovemos também este
154 ano, a modernização da representação do turismo brasileiro com inovações e congressos e o
155 ingresso definitivo no meio digital. Não interfere nas ações tradicionais de promoção do
156 Brasil lá fora. Ao todo, somente em 2018 a Embratur já marcou presença em 15 feiras
157 internacionais, feiras de turismo internacionais. Para fechar esse ciclo, acontece a IBTM em
158 Barcelona, na Espanha no fim de novembro. Além de promover o relacionamento entre o
159 trade brasileiro e os representantes internacionais, o instituto realizará diversos encontros e
160 reuniões, principalmente com companhias aéreas com o intuito de ampliar a conectividade
161 com o Brasil. A Embratur aposta no fortalecimento do setor aéreo. A estimativa de um
162 aumento de 98 voos novos e frequências adicionais e ramais para os próximos meses como
163 também a inclusão de novos voos internacionais abre para o Brasil a possibilidade de maior
164 conectividade com o exterior para os destinos turísticos brasileiros e, consequentemente, dar
165 novo impulso ao turismo. A Embratur promoveu agenda de reuniões e encontros com o
166 objetivo de abrir portas para a inclusão de novos voos internacionais e a possibilidade de mais
167 visitas de estrangeiros aos destinos turísticos brasileiros. As empresas aéreas conhecidas como
168 estrangeiro ao setor aéreo com a chegada das *low costs* ao Brasil. LOCOST são exemplos de
169 como o Brasil está se abrindo para novas demandas. Apenas abrindo um parêntese, o jornal
170 **Correio Braziliense** de ontem mostra que a empresa chilena começa a operar no Brasil a partir
171 de abril do ano que vem e vai oferecer voos a um custo de 71 dólares entre São Paulo e Chile.
172 Desde outubro deste ano, a companhia Star Airlines do Chile opera voos de Santiago para o
173 Rio de Janeiro, São Paulo e Florianópolis. No último dia 15, a Norwegian foi autorizada a
174 iniciar a venda de passagens entre Londres e Rio de Janeiro. A previsão é que o primeiro voo
175 da empresa realizado em baixo custo aconteça em março de 2019. Ações isoladas tem menos
176 chance de produzir resultados para o nosso setor no cenário internacional. Por isso, a
177 Embratur promove todas essas ações de forma combinada para atrair mais turistas
178 estrangeiros e movimentar a economia brasileira. Nesse cenário, a união entre poder público e
179 a iniciativa privada, conforme todas as empresas representadas pelos conselheiros do CNT, é
180 fundamental. Continuamos contando com o apoio do trade turístico nacional para que o
181 processo de modernização do modelo de gestão da Embratur se concretize. Essa parceria é
182 fundamental. Continuamos também à disposição das entidades representativas para apoiar
183 ações e projetos para incrementar o turismo no Brasil. Para encerrar, peço mais 3 minutos
184 apenas para passar um breve filme sobre todas AS AÇÕES DA EMBRATUR REALIZOU
185 esse ano de 2018.

186
187 **[PESQUISA GOOGLE – conferir complementar fala acima]**

188 Presidente do Instituto, Téte Bezerra, participa de encontro com lideranças e reforça a importância da valorização do turismo para a economia do Brasil O
189 futuro do turismo do Brasil foi debatido durante a 53ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo (CNT), realizada nesta terça-feira (20), em
190 Florianópolis (SC). Na abertura, a presidente da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo), Téte Bezerra, apresentou um balanço das principais ações

191 desenvolvidas para a promoção internacional do Brasil como destino turístico ao longo do ano e aproveitou para reforçar a importância da valorização do setor
192 para a economia do País.

193 “Todos nós, presentes a esta reunião, sabemos que o Brasil tem potencial para atingir números ainda melhores. Nos últimos anos, a Embratur tem buscado a
194 modernização de sua atuação para o reposicionamento do Brasil no mercado internacional. Esse processo de evolução pretende fortalecer a imagem do País como
195 destino turístico, intensificar a promoção nos mercados estratégicos e atrair mais turistas estrangeiros para nossos destinos, gerando o impacto econômico e social
196 que esse setor tem a oferecer para nossa sociedade”, destaca Teté Bezerra.

197 De acordo com a presidente, a Embratur tem acompanhado as transformações do setor de turismo no mundo para promover o Brasil no exterior e gerar resultados
198 positivos no fluxo turístico internacional, missão da Embratur desde 2003, após a criação do Ministério do Turismo. “No momento atual, vivemos mais um
199 momento decisivo. O turismo mudou e está cada vez mais digital Por isso, o Instituto trabalha intensamente com foco na digitalização de sua atuação para
200 atingir, em cada nova ação proposta, um maior número de potenciais turistas ao redor do planeta”, explica.

201 A digitalização da atuação é um dos pontos focais da atuação da entidade, desenvolvendo diversos canais para auxiliar os empresários brasileiros na
202 comercialização de produtos e serviços, como o Visit Brasil Marketplace. “Lançamos, também, produtos digitais voltados para o público final, como os sites
203 Surf Brasil e Parques Temáticos”, completa Walter Vasconcelos, diretor de Marketing da Embratur, presente no encontro em Santa Catarina.

204 Outro exemplo marcante neste ano foi a implantação do visto eletrônico para americanos, canadenses, japoneses e australianos. O programa de visto eletrônico é
205 resultado de uma ação conjunta do Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Turismo e Embratur para gerar rapidez e comodidade à solicitação de visto
206 para o Brasil. O projeto elevou em 39% o número de vistos concedidos a visitantes desses países.

207 “Estamos atentos às melhores práticas mundiais e dispostos a modernizar o nosso modelo de atuação para melhor atender o mercado, que está cada vez mais
208 competitivo. Hoje em dia, participamos de uma verdadeira corrida mundial para disputar a preferência do turista internacional. E, para entrarmos, de fato, nesta
209 disputa, precisamos estar preparados, atualizando nossas ferramentas e buscando mais recursos”, disse a presidente.

210 Em 2018, as ações promovidas pela Embratur seguiram essa tendência de inovação e fazendo bom uso dos avanços tecnológicos. Campanhas publicitárias com
211 grande impacto no meio digital, como a “Happy By Nature” (Felizes por Natureza) durante a Copa do Mundo da Rússia.

212 “Nesse cenário, a união entre o Poder Público e a iniciativa privada, composta pelas empresas representadas pelos conselheiros do CNT, é fundamental.
213 Continuamos contando com apoio do trade turístico nacional para que o processo de modernização do modelo de gestão da Embratur se concretize. Essa parceria
214 é fundamental. Continuamos também à disposição das entidades representativas para apoiar ações e projetos para incrementar o turismo no Brasil”, finaliza a
215 presidente do Instituto, Teté Bezerra.

216 **Fórum Exame de Turismo**

217 Ainda em Florianópolis, a presidente Teté Bezerra e o diretor da Embratur Walter Vasconcelos participaram do Fórum Exame de Turismo, evento que reuniu,
218 nesta terça-feira, líderes empresariais, gestores governamentais, representantes de *startups* e pensadores do setor turístico.

219

220 **(2) Fez uso da palavra** o Secretário de Turismo, Cultura e Esporte de Santa
221 Catarina, **Sr. Tufi Michreffe Neto**, cumprimentou os presentes e agradeceu, em nome do
222 governador Eduardo Moreira, então, a escolha de Florianópolis/ de Santa Catarina, para sediar
223 a última reunião do ano do CNT/MTur. “Um dia maravilhoso para o nosso Estado, para a
224 nossa cidade, um dia de sol. Não é fácil estarmos de frente para o mar, mas temos que cumprir
225 a nossa missão de continuar batalhando pelo turismo”... “fortalecimento do turismo por
226 entender que o turismo é um grande caminho para a construção de um Brasil melhor, um
227 Brasil de mais oportunidades e mais empregos”. Esse foi votação da população da revista
228 Viagem de Turismo da Editora Abril como melhor ativo de turismo do Brasil. Florianópolis,
229 melhor cidade, melhor destino de praia. Costão do Santinho como melhor resort. Fazenda
230 Park Hotel, em Gaspar, no Vale do Itajaí como melhor hotel fazenda; Beto Carrero Word,
231 evidentemente, como melhor parque temático do país. “só temos nesse momento, quando se
232 encerra o nosso mandato e o mandado do Gov. Eduardo no Governo de Santa Catarina
233 comemorar os avanços que nós conseguimos fazer nesses últimos meses”. Santa Catarina é o
234 Estado que tem o maior número de certificações bandeira azul no Brasil. Das 9 praias,
235 marinas que têm certificações, temos 6. Estamos assinando amanhã, quando faremos
236 lançamento junto ao governador da Operação Verão 2018/2019, assinatura de um contrato
237 para buscar, fazer um levantamento de mais 40 praias, lagoas e marinas para buscar
238 Certificação Bandeira Azul. O maior da Região Sul em Balneário Camboriú, uma parceria
239 com o Ministério do Turismo. Estamos finalizando as obras. Ele estará operacional a partir
240 provavelmente de maio do ano que vem. Nós já faremos uma entrega de etapa agora no
241 próximo mês de dezembro. Estamos com 90%, quase 95% das obras concluídas... o que vai
242 fortalecer Santa Catarina como destino de eventos, destino de negócios... construção de um
243 novo aeroporto que vai permitir a ampliação das nossas conexões internacionais. O Aeroporto
244 de Navegantes, lá do parque do Beto Carrero, Balneário Camboriú também tem compromisso
245 com o Governo Temer de investimentos da ordem de R\$ 80 milhões. É um dos aeroportos do
246 Sistema Infraero que mais cresce, que mais tem demandado investimentos e tem possibilitado
247 fazer novas ligações com a América do Sul também e potencializar ainda mais o

248 crescimento... estamos fazendo uma capacitação das nossas 12 regiões turísticas fortalecendo
249 ainda mais a distribuição da regionalização do turismo e isso vai permitir que Santa Catarina
250 possa alcançar e quem sabe servir de alguma forma de exemplo para os outros Estados do
251 país...

252

253 **(3) Fez uso da palavra** o Prefeito de Florianópolis/SC, **Sr. Gean Loureiro**: Boa-
254 tarde a todos. Pudemos nos manifestar sobre possibilidade de Florianópolis sediar a última
255 reunião do ano (Ininteligível - 00:39:52). Agradeço a confiança de todos por essa decisão. É.
256 (Ininteligível - 00:41:50). Sou devoto dela. Tenho que agradecer sempre porque ela já me deu
257 uma mensagem. Então, eu quero aqui cumprimentar (Ininteligível - 00:42:00) primeiro pela
258 participação dos conselheiros nessa reunião do conselho nacional que eu quero aproveitar esse
259 período (Ininteligível - 00:42:11) quero dizer que já tive algumas experiências políticas e
260 administrativas. Já fui secretário da prefeitura, o Vinícius era o nosso secretário de Turismo
261 (Ininteligível - 00:42:25) Florianópolis. Já exercei diversos mandatos de vereador, deputado
262 estadual, deputado federal e agora prefeito. Mas nesse período que o Min. Vinícius está
263 reunido com toda a equipe, quero dizer que foi o período que eu mais aprendi do
264 funcionamento do Ministério do Turismo e as oportunidades que muitas prefeituras têm que,
265 às vezes, não conseguem se identificar ou se conectar. E nesse período, a gente teve uma
266 conexão muito intensa. (Ininteligível - 00:43:03) reconhecimento do Conselho Nacional do
267 Turismo a importância de Florianópolis para o turismo nacional. Respeitando as proporções...
268 como as pesquisas vêm apontando da aceitação do turismo de Florianópolis. São apenas
269 alguns desafios. Também a pesquisa Data Folha na Folha de São Paulo na semana passada.
270 Mas conseguimos avançar para ser o destino mais procurado... aqui no réveillon do Brasil.
271 Passou o Rio de Janeiro.... Nós recebemos um prêmio do Ministério da Saúde como a
272 cidade... A melhor capital do Brasil no atendimento à saúde pública. Isso também faz
273 diferença para o turismo... E nós estamos buscando essa retomada na cidade que foi
274 considerada a pior cidade em gestão fiscal do Brasil em 2016. E hoje nós estamos totalmente
275 em dia. Enfrentei duas greves.. diversos problemas, mas superei todos os desafios. A própria
276 presidente do Iphan está aqui... Vai ser o Museu da História de Florianópolis que já
277 entregamos ... a gente começa a destacar os pilares importantes do turismo.. cultura,
278 promoção. E muitos temos a aprender com o Ministério do Turismo. Então, quero agradecer
279 primeiro por ter nos recebido nos insistentes momentos de estar junto ao ministério. Segundo,
280 do Vinícius, se me permite, (Ininteligível - 00:45:45). Ele se tornou embaixador da nossa
281 cidade e um embaixador na área de turismo ... até do Brasil. Isso é um grande orgulho para a
282 gente. Ele provavelmente abriu portas para a nossa equipe junto com todas as senhoras e os
283 senhores que representam o turismo profissional, que têm um canal de aproximação,
284 credibilidade de estar juntos nesse desafio de trabalhar pelo turismo do nosso Brasil. Eu volto
285 a afirmar que cabe a nós políticos termos o reconhecimento que o turismo não é despesa. É
286 investimento. Quando entendermos isso, a gente vai poder realmente transformar a economia
287 do país junto com diversas outras atuações.... eu dou as boas-vindas... Aqueles que
288 permanecerem em Florianópolis, espero que possam ter uma boa estadia... Tem gente que: "O
289 seu partido é o Partido do Turismo, não é?" Isso é muito importante essa integração que nós
290 temos. Vinícius, que tu possa continuar (Ininteligível - 00:47:34) servir o nosso país, a nossa
291 sociedade quanto as nossas expectativas positivas sobre como você pode continuar ajudando e
292 também como contagiou o seu estilo junto com toda a equipe que nos atendeu com muito
293 carinho... Ministério do Turismo sempre teve um tratamento diferenciado com os prefeitos, e
294 prefeituras. Que possamos avançar e muito. Florianópolis, Santa Catarina e para o Brasil, ter
295 um orgulho de ser brasileiro, de o país se desenvolver com um turismo forte.

296

297 **(4) Fez uso da palavra** o Presidente do Conselho Estadual de Turismo, **Sr.**
298 **Rogério Siqueira**: Nesse momento, a gente tem só que agradecer, de estar na companhia

299 desse grupo de conselheiros que representam grandes entidades nacionais e agradecer
300 principalmente ao Vinícius que convidou o Conselho Estadual de Turismo para participar
301 dessa oportunidade. Eu acho que essa oportunidade para todos nós está sendo muito
302 importante porque me parece que é uma forma inédita também de o Conselho Estadual
303 participar em conjunto. Graças a essa interação do profissionalismo tanto da Embratur ou do
304 ministério foi projetado nesta administração, a gente teve essa oportunidade. Mais uma vez
305 muito obrigado a todos. É uma honra tê-los aqui.

306
307 **(5) Fez uso da palavra o Exmo. Ministro de Estado do Turismo, Sr. Vinícius**
308 **Lummertz** - Com as palavras de boas-vindas agora, o Excelentíssimo Senhor Ministro de
309 Estado Vinícius Lummertz.... Eu vou ser muito breve porque hoje é o dia que nós estávamos...
310 Cada um de vocês. Porque eu gostaria muito de fazer um registro que ficasse para os anais...
311 dos sentimentos de vocês, das nossas conquistas, uma boa base, mas sobretudo das
312 expectativas para o futuro para que nós registremos em ata e tenhamos isso registrado e
313 possamos levar isso para a frente, para a nova fase de governo que vem pela frente. Não é
314 fácil mesmo trabalhar no Brasil... eu vou correr o risco de passar um vídeo que eu não vi,
315 porque não deu tempo. O vídeo é só para fazer uma síntese de alguns avanços que nós
316 conseguimos diante dessas dificuldades todas.

317 Ficaria mais fácil do que ficar discorrendo sobre isso aqui hoje... Eu queria nesse momento de
318 grande... De uma mudança que vai acontecer de governo, enfim, vamos ter outro presidente
319 eleito (Ininteligível - 00:55:04) sobre o turismo, (Ininteligível - 00:55:11) nós não sabemos.
320 Mas nós sabemos que nós opinamos. Nós opinamos, (Ininteligível - 00:55:20). Nós estamos
321 opinando. E é obrigado a ouvir, evidentemente, os senhores. Nós sabemos que o trade... Mas
322 eu quero, gostaria que cada um memorizasse dois números só. Uma coincidência da
323 (Ininteligível - 00:55:46) da existência do Ministério do Turismo, mas acho que os dois
324 números que os senhores vão ver sobre impacto do turismo em 2003 atualizados. 24 milhões e
325 300 milhões. 24 bilhões e 300 bilhões. Éramos 24,3 bilhões de dólares. Nossa valor. Hoje,
326 163 bilhões de dólares. De 2003 a 2017. Paralelo a isso, a existência do Ministério do
327 Turismo. 24,3 para 163 bilhões de dólares... Os números são bastante eloquentes. Eu assumi
328 no dia 10 de abril. O Márcio tinha colocado muita coisa boa (Ininteligível - 00:57:14),
329 tínhamos concebido dentro da Embratur (Ininteligível - 00:57:18) Prodetur + Turismo. Depois
330 (Ininteligível - 00:57:21) chamada Prodetur + Turismo que vai fazer uma grande diferença
331 nesse país. Uma enorme. (Ininteligível - 00:57:47) mais 1 bilhão de dólares chegando porque
332 nós sabemos que nos próximos anos, nós vamos ter que ter mais eficiência, inclusive o
333 Ministério do Turismo. (Ininteligível - 00:57:56) somar prefeituras, Estado, empresas e
334 entidades que deverão ser uma das nossas prioridades. Como eu disse, eu não ia me alongar
335 muito. Quero mais do que tudo agradecer a todos vocês e a cada um que me apoiou, que
336 Ministério do Turismo (Ininteligível - 00:58:24). Agradecer a todos e a cada um. Fizeram
337 com que a minha chegada a ministro fosse uma chegada a ministro... a todos que me
338 apoiaram, fizeram com que eu chegassem com esse apoio. Apoio esse que demonstra potencial
339 união e eu ainda reclamo. Faço aqui para registro em ata que eu gostaria de ver ainda alguma
340 coisa como a União Brasileira de Turismo, a União Nacional de Turismo “porque nós
341 precisamos, além da dissipaçāo da nossa representação, precisamos da congregação para que
342 nós possamos ter a agenda única. Todas as agendas separadas sim (Ininteligível - 00:59:18)
343 especializada, mas é preciso que haja uma agenda única”. “Nós sabemos da dificuldade de
344 constituir, mas é um desafio ao qual nós podemos nos dedicar, enfrentar e ultrapassar”.
345 Agradecer a todos vocês pela repetição desse gesto novamente... O Prêmio Nacional de
346 Turismo é o próximo convite que eu gostaria de fazer a todos os presentes. Está em votação,
347 como eu falei para o nosso querido Rogério, do Beto Carrero.. tem muitos candidatos
348 querendo essa disputa. Nós estamos com 300 cases já registrados.. E a ideia de premiar no dia
349 5 de dezembro (Ininteligível - 01:00:41) lá no Rio de Janeiro, premiar. E eu aprendi isso com
350 o George (Ininteligível - 01:00:46). Premie. Premie. Premie. (Ininteligível - 01:00:56). Premie porque

você cria referências. Dê prêmio às pessoas que gostam de ser exemplos e referência. Lamentavelmente, o nosso país, a nossa demografia, a nossa novelografia, nossas histórias, nossas conversas, não são usualmente sobre superação. Não são. Filme americano normal é sobre superação. Nós não temos isso no Brasil. **Nós somos iconoclastas.** Lamentavelmente ainda. Lamentável. E a nossa **escala de valores** até o presente na nossa **teledramaturgia**, lamentavelmente, ainda **é muito menos sobre sucesso e superação** e mais sobre facilidades e superficialidades. Por isso **o prêmio é muito importante**. **Sete categorias...** que todos nós estejamos juntos ainda esse ano no Rio de Janeiro para a premiação. **Sobre as coisas que foram ouvidas aqui, vou fazer 4 ou 5 reforços** aqui. Essa história dos (*Ininteligível - 01:02:32*) são muito mais importantes do que a gente imagina. Está andando. Regulamentação. A **dos vistos, ainda** (*Ininteligível - 01:02:40*) China e Índia, mas eu acho que nós podemos vencer. A **do trabalho intermitente** é uma vitória também deste conselho porque vieram 2 ministros do Trabalho ou 3, eu acho. Três vezes ministros do Trabalho nas nossas reuniões. Nós tratamos isso, nós lutamos por isso. É uma vitória até aqui... passar esse ano, cento e tantas mudanças no Turismo é dos senhores... Lei Geral do Turismo é dos senhores. Estava lá no Congresso. Há oportunidade de passar lá ainda. Tem a questão da Agência Internacional Embratur, um novo patamar, está lá também... (*Ininteligível - 01:03:26*), um parabéns especial ao Sebrae que tinha 8 frequências internacionais – estamos com 48 indo para 60 e com as (*Ininteligível - 01:03:37*) pegando pesado. Quase todo o Brasil está vindo... para o Brasil, está entrando nesse **looping positivo**. Os **investimentos em infraestrutura foram** muito importantes, mas sobretudo mais importante, o Prodetur + Turismo. E o nosso pensamento for pequeno e o Prodetur + Turismo for forte nós podemos imaginar... **[OBS.: fala não conclusa na GRAVAÇÃO]**.

(5) Fez uso da palavra a Diretora de Marketing e Apoio à Comercialização do MTur. Crédito, **Sra. Vanessa Mendonça**: Aí nós vamos trabalhar sempre com todas essas regiões. E (*Ininteligível - 00:00:06*), que é um aeroporto. Nós vamos poder ver a campanha desse movimento, que é belíssimo. Esse aí é no *site* nos quais portais do *trade* nacionais e regionais são programados. Então, assim, dá para a gente ter uma noção da abrangência da campanha. Então, nós temos todo o Brasil coberto, não é? A mídia nacional, TV aberta, fechada, rádio, revista, Internet e mobile e praças, como nós observamos anteriormente, Semusa, Metrô. O cinema, nós realmente privilegiamos bastante em todas as praças porque é um momento que nós dialogamos muito bem com o nosso público, não é? Nossa setor é imagem e cinema é imagem. Então, a afinidade era muito grande. Então, essas praças todas foram contempladas com uma frequência grande de tal... Houve também em diversas capitais e (*Ininteligível - 00:01:21*) da mesma forma. E a mídia nacional que faz essa convergência com todos esses outros meios. Principais veículos. Eu não entrei muito em detalhes aqui, mas pelo menos aqueles que representam uma participação maior, não é? Então, nós temos rádios: Jovem Pan, Band News, CBN; Record, SBT, Band, Rede TV, GOL, Latam, revista de *trade*, todas elas, revistas do mercado de luxo. Globo News, Telecine, GNT, CNT, FOX, Cinemark; Internet: G1, Estadão, UOL, Facebook, MSN e *sites* regionais, que tem uma influência muito grande. E mobile, *WhatsApp* também uma mídia muito forte. E (*Ininteligível - 00:02:12*). Bem, Férias é no Brasil. Encerramos aqui. E um pouquinho das peças que nós criamos, dando continuidade à campanha do *trade*, que todo o Trade aqui abraçou e que nós estamos ampliando nesse momento. Ela já foi veiculada, mas nós vamos reforçar. Eu vou mostrar esse vídeo porque eu acho que tem muita gente que não conhece ainda.

[INÍCIO DO VÍDEO]

“Ei, você aí? Sabe qual o setor que pode gerar mais de 2 milhões de empregos nos próximos 4 anos? Energia eólica? Telecomunicações? Setor óleo e gás? Ou turismo? Acertou quem votou no turismo, um mercado que movimenta 8,3 trilhões de dólares no mundo e representa 7,9% do PIB nacional. Mesmo com o avanço da tecnologia, o setor

403 não deixa de gerar empregos. A estimativa é que o turismo é
404 responsável por 1 a cada 5 empregos gerados no mundo. Não dá para
405 pensar num plano de governo sem pensar no turismo. A sociedade
406 precisa estar atenta, cobrando dos candidatos e dos próximos
407 governantes porque quando o turismo cresce, o país todo cresce junto.
408 Turismo, nosso (*Ininteligível - 00:03:38*) gera empregos. Compartilhe
409 essa ideia.”

410 **[FIM DO VÍDEO]**

411
412 O que de novo nós teremos aqui. Nós vamos criar e produzir vídeos com duração de 30
413 segundos **para 7 segmentos**, com esse enfoque, não é? Economia, (*Ininteligível - 00:04:03*).
414 Vai ser uma ferramenta muito importante para disparar via *WhatsApp*, *site* e redes sociais,
415 mas de uma forma mais segmentada. Então, isso também é para ser feito. Fizemos essa ação
416 na *Veja*. Acionando o selo, que foi recente. O fórum hoje da *Revista Exame* está dentro dessa
417 **nossa campanha**, da nossa estratégia do turismo **“Nosso trabalho gera empregos”** e nós
418 teremos na *Exame*, na próxima edição, a cobertura do evento de hoje e mais duas páginas
419 criadas por nosso (*Ininteligível - 00:04:45*). Então, tem ainda o desdobramento de tudo que
420 foi tratado hoje. E faremos no nosso portal do ministério, com infográficos bem atraentes,
421 interessantes. Vamos destacar **os principais números do setor**. Isso tudo nós vamos subir **até**
422 **dia 10 de dezembro**. Inclusive no nosso *site*.

423 Como eu disse, **são novos vídeos, em formato de pílulas de 30 segundos**, dos diversos
424 segmentos do setor. Então, isso também vai ser muito tratado. E vamos disparar pelas redes
425 sociais, *WhatsApp*, *e-mail-marketing* e com os portais também em *trade*, das revistas em
426 *trade*. Nós estamos trabalhando muito em sintonia com essas revistas em *trade*. (*Ininteligível*
427 - *00:05:34*) não sei se está aqui. E todos os outros. Isso é importante para a gente. Praça
428 nacional, redes sociais do Ministério do Turismo, portais do *trade*, *Exame*, *mobile*, disparo de
429 *WhatsApp* e (*Ininteligível - 00:05:48*) na *Veja* e *Exame*. Secretário, eu encerro aqui.

430
431 **(5) INTERVENÇÃO:** Sr. Alberto Alves (Secretário-Executivo do
432 MTur/CNT/Secretário da Mesa) – Vamos para o **Nº 3** da nossa ordem do dia. Vanessa,
433 peço novamente que continue para falar agora sobre o **resultado do 1º ano de execução do**
434 **Acordo de Cooperação dos Parques Nacionais**.

435
436 **(6) Fez uso da palavra (CONTINUIDADE)** – a Diretora de Marketing e Apoio
437 à Comercialização do MTur. Crédito, **Sra. Vanessa Mendonça**: É uma honra estar aqui
438 falando desse tema a pedido do Pedro, coordenador-geral do ICMBio. Porque ele não pôde vir
439 e aí eu vou apresentar aqui essas informações, mas relatando que desde que o nosso ministro
440 nos deu essa rota de trabalho, junto com o (*Ininteligível - 00:06:48*), que está ali escondidinho
441 porque eu chamei para estar aqui comigo, mas ele quer ficar nos bastidores, meu parceiro de
442 todas as horas ali, nós começamos a desenvolver um plano de comunicação e foi apresentado
443 ao ICMBio. E foi, diria que é um trabalho de muita delicadeza, de diálogo e nós, com o
444 trabalho de toda a equipe do Ministério do Turismo, Ascoma, nossa equipe de técnicos,
445 coordenadores, nós conseguimos avançar muito. Então, eu queria homenagear primeiro o
446 Pedro, do ICMBio porque o nosso ministro diz, e afirma isso o tempo todo, que o Ministério
447 do Turismo tirou o ICMBio da linha de traz do balcão e trouxe para a linha de frente para
448 dialogar com a iniciativa privada. E ele reforça o tempo todo que isso foi um trabalho do
449 nosso ministro porque ele se sente, devo dizer, muito mais do Ministério do Turismo do que
450 do Ministério do Meio Ambiente. São as palavras dele. Então, **é uma conquista muito grande**
451 **do Ministério do Turismo**. Ele gostaria muito de estar aqui e o que foi feito até esse momento
452 é muito significativo. **Vamos aos números**. Bom, eu não vou repetir tudo porque é do
453 conhecimento de todos e o nosso ministro tem falado sempre, não é? Nós estamos, pelo

454 Fórum Econômico de Davós, o primeiro do mundo. Nós [somos o primeiro país em atrativos](#)
455 [naturais; temos 324 unidades de conservação](#). No entanto, o nosso desafio é muito grande, não
456 é? Nosso [maior desafio é estimular as visitas em unidades de conservação, gerar emprego e](#)
457 [renda para as comunidades, nos arredores das unidades de conservação, por meio do turismo](#).
458 “E mostrar que o turismo é um aliado na preservação do meio ambiente”. A nossa [parceria](#).
459 As [ações que já foram realizadas](#). [Concessão de serviços nos parques nacionais](#). 11 [parques](#)
460 [deverão ter serviços concedidos para melhorarem a infraestrutura](#). O [Parque do Pau Brasil](#) foi
461 o primeiro grande pacote da iniciativa. O [Parque da Chapada dos Veadeiros](#) atualmente está
462 em andamento. Até ele não está aqui hoje porque hoje é a abertura dos envelopes da
463 concessão da Chapada dos Veadeiros. A [assinatura da Porta da Rede Trilhas](#) que aconteceu na
464 [Adventure Fair](#). A [Adventure Fair](#) foi a primeira feira que o ICMbio participou e eles
465 participaram levando [16 parques nacionais](#), que até então não tinham tido experiência de um
466 evento como esse de dialogar com a iniciativa privada, de ouvir as necessidades da iniciativa
467 privada. Para eles, o resultado foi muito importante e lá foi assinado pelo nosso ministro, o
468 ministro do Meio Ambiente, a [Portaria da Rede Trilhas](#), que vai [movimentar 2 milhões de](#)
469 [pessoas por ano em 20 anos....](#) [Acordo de Cooperação para o Caminho das Araucárias](#), que é
470 uma iniciativa em parceria com o Estado do Rio Grande do Sul. E que terá início no [Parque](#)
471 [Estadual do Caracol](#), passará pela [Floresta Nacional de Canela](#), Municipal (*Ininteligível -*
472 *00:10:27*), Floresta Nacional de São Francisco de Paula, enfim, terminando no Parque
473 Nacional de São Joaquim. A intenção é de conectar essas unidades. Aliás, [a conexão](#) é a
474 palavra principal aqui nesse projeto. Apoiar o posicionamento, a promoção e a
475 comercialização do turismo. Destinação de espaço para a promoção dos parques. Esse foi
476 também um trabalho muito importante realizado pelo ICMbio. Eles estiveram conosco não só
477 na [Adventure Fair](#), mas também lá no Faceturis e realmente eles abriram eu acho que a mente
478 para a importância de ouvir, de poder entender quais são as expectativas e o quanto que essa
479 parceria pode ser produtiva. E foram 11 parques em Gramado. Enfim, é uma conquista muito
480 grande para eles. É muito difícil o ICBMbio se deslocar, convencer, inclusive, os órgãos
481 superiores da importância de ações como essa. Abrir os parques. Porque não é uma mudança
482 de mentalidade. É uma mudança de postura. E isso tudo começou aqui com (*Ininteligível -*
483 *00:11:43*) do nosso ministro. E eles falam enfaticamente que essa é uma conquista do nosso
484 ministro, do trabalho que ele tem efeito e que já gerou muito resultado. Nós já produzimos
485 para o ICBMbio [3 vídeos mostrando o potencial turístico dos parques](#). Foram desenvolvidos
486 brilhantemente pela ASCOM. E (*Ininteligível - 00:12:07*) a concessão do Parque do Pau
487 Brasil e as oportunidades de investimento. Vídeos. [Identificação e observação em unidades de](#)
488 [conservação nacionais e internacionais](#). [12 práticas de gestão, estruturação e promoção desses](#)
489 [espaços](#). E [alteração dos instrumentos de planejamento](#). O que quer dizer isso? Quer dizer que
490 nós estamos levando [consultores internacionais, empresas, a iniciativa privada e preparando](#)
491 [esses técnicos para um diálogo diferente](#). Um diálogo que proporcione a construção e
492 proporcione o melhor investimento que cada parque possa realmente se guiar. Os [próximos](#)
493 [passos](#). Ainda até o dia 15 de dezembro, nós estamos produzindo e [veiculando outros 3](#)
494 [vídeos](#). Um sobre o [Parque Nacional de Itatiaia](#), outro sobre o [Parque da Chapada dos](#)
495 [Veadeiros](#) com imagem, das duas produções. E vamos fazer [16 podcasts](#) sobre os atrativos
496 [dos parques](#). Mas não para aqui não. Conseguimos viabilizar a criação de um aplicativo que
497 vai fazer o [mapeamento de todos os parques](#). Isso para o ICMbio e para nós é uma ferramenta
498 muito importante. E vamos produzir outros [vídeos com influenciadores](#). Então, vai ser um
499 [road movie](#). Nós teremos uma influenciadora na Região Norte que vai encontrar uma na
500 Região Sul e as duas vão seguir por uma jornada com experiências daquele parque. Então, o
501 nosso [hotsite](#) será um atlas dos parques nacionais. Vou passar rapidinho porque eu acho que
502 estou tomando muito tempo. Mas já estou finalizando. Quatro vídeos. Três vídeos de 2
503 minutos com o influenciador. Como eu expliquei, como se fosse uma historinha. É um [road](#)
504 [movie](#) que a gente vai contar uma história de experiências nesses parques. Um vídeo no
505 Parque Nacional do Iguaçu, de 2 minutos, com redução de 1min30seg. E aqui são 20 cortes de

506 2 minutos que vão para uma plataforma de rádio. Serão 2 mil rádios do Brasil, que vai
507 certamente proporcionar um retorno muito bacana. E estamos desenvolvendo um aplicativo
508 de realidade virtual onde os turistas terão acesso completo a todo o conteúdo do parque.
509 Também já está em desenvolvimento. Resumindo, são os veículos de comunicação as redes
510 sociais do ministério, portais do trade, mobile, WhatsApp, e-mail marketing e rádio. Bem, eu
511 finalizo aqui e trago as palavras, então, do Pedro. Ele pediu para agradecer muito, ministro,
512 todo o apoio, tudo que foi realizado. Ele é muito grato. Ele queria muito estar aqui, não é?
513 Porque todas essas ações foram pensadas, viabilizadas, produzidas com o ICMbio, mas por
514 uma iniciativa e uma solicitação do ministro. Então, eles acreditam muito nessa mudança de
515 mentalidade e eles sabem que isso só foi possível com o seu apoio.
516

517 **(7) INTERENÇÃO (ITEM 4 DA PAUTA) – Sr. Alberto Alves (Secretário-
518 Executivo do MTur/CNT/Secretário da Mesa)** – Obrigado, Vanessa. Então, mais uma vez
519 eu peço que você retorne. E vamos falar agora sobre Item 4. Remanejamento dos trabalhos
520 nas câmaras temáticas instaladas no conselho. Seria a Câmara Temática de Marketing e Apoio
521 ao Turismo. E, na sequência, chamo o Alexandre Sampaio, que está chegando aí já já para
522 falar sobre a Câmara Temática de Reformulação do CNT. Com a palavra, a Vanessa. Só a
523 última pauta de hoje.

524
525 **(8) Fez uso da palavra (CONTINUIDADE)** – A minha fala é breve. Os senhores
526 receberam na pastinha esse folder. É o conteúdo que foi elaborado, um texto especialmente
527 elaborado pelo José Osório, que não pôde vir, não está presente. Mas é um trabalho muito
528 consistente porque ele mostra, traz ali um histórico do turismo e chega até as nossas últimas
529 reuniões. Nós realizamos pela Câmara Temática de Marketing duas reuniões. Uma que foi em
530 *Conference Call* com a presença do Marco Ferraz, Guilherme Paulus, Lamano, (*Ininteligível -*
531 *00:17:01*) Feitosa, Osório e definimos a nossa pauta para a segunda reunião que foi a
532 elaboração desse documento e realizamos na A (*Ininteligível - 00:17:13*) a nossa reunião em
533 que houve ali uma proposta para que o ministério, então, definisse primeiramente qual sua
534 estratégia de campanha, (*Ininteligível - 00:17:26*). E o seu planejamento de comunicação, que
535 foi apresentado aqui. São as nossas campanhas. Nós desenvolvemos então a campanha
536 (*Ininteligível - 00:17:35*) *trade*. Por isso que (*Ininteligível - 00:17:38*) todos os Estados e
537 todos os setores. E finalizamos, então, com a criação dentro da Câmara Temática do
538 Marketing, do Clube do Turismo Cinematográfico, que foi a portaria publicada duas semanas
539 atrás e o objetivo é promover os destinos por meio de produções audiovisuais no Brasil e no
540 mundo. Esse também foi um trabalho da Câmara Temática de Marketing. Então, eu encerro
541 aqui a minha fala e acho que... Secretário?

542
543
544 **(9) INTERENÇÃO (INVERSÃO DE PAUTA) – Sr. Alberto Alves (Secretário-
545 Executivo do MTur/CNT/Secretário da Mesa)** – Vou fazer uma inversão de pauta e ou
546 passar a palavra ao **Paulo André**, nosso secretário de Estruturação, que vai (*Ininteligível -*
547 *00:18:34*) política do patrimônio mundial. Com a palavra, Paulo André.

548
549 **(10) Fez uso da palavra** o Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo
550 Interino, **Sr. Paulo Roberto André**: Incumbido de fazer uma apresentação sobre o
551 patrimônio mundial, cultural e natural do Brasil. Quem faz essa apresentação é o Leosvaldo.
552 Infelizmente, ele não pôde comparecer em razão do falecimento do seu irmão. Ele não pôde
553 estar aqui e pediu que a gente fizesse uma apresentação sobre o tema. Eu prefiro chamar de
554 um informe. Mais um informe do que uma apresentação porque o domínio do assunto todo, o

555 Leosvaldo como compõe um grupo de trabalho, estaria apto e com mais propriedade para
556 poder fazer essa apresentação. Em todo caso, eu vou falar sobre essa gestão turística do
557 Patrimônio Cultural Natural da Humanidade. O Tribunal de Contas da União fez uma
558 auditoria sobre os patrimônios culturais e naturais com viés no turismo e ele identificou...
559 Inclusive tem um acórdão, que é o 3.155 que identificou que faltava aí uma responsabilidade
560 maior do poder público na gestão desses patrimônios. Nos achados do TCU, ele pôde
561 identificar que isso poderia trazer benefícios em razão do que todos esses patrimônios, tanto o
562 natural quanto o cultural, é reconhecido pela Unesco. E as áreas que estão dentro desse
563 patrimônio estão sendo valorizadas. Valorização de imóveis, o aumento da projeção
564 internacional, atratividade do aporte de doadores, não é? Isso, por exemplo, que ele exigiu que
565 o governo preparasse uma política nacional para disciplinar e regulamentar a questão do
566 patrimônio. No Acórdão Nº 311, então, recomendou ao Ministério do Turismo que elabore
567 um plano de ação em conjunto com os Ministérios do Meio Ambiente e da Cultura. E o
568 ministro editou uma portaria criando uma comissão técnica que se compõe de servidores do
569 Ministério do Turismo, do Meio Ambiente e da Cultura para elaborar a Política Nacional de
570 Gestão do Patrimônio. Os trabalhos foram... Todo ele conduzido e já praticamente está na sua
571 fase final. O decreto era para sair edital hoje com a regulamentação formando essa política,
572 formatando a política nacional que regulamenta a Lei Geral do Turismo no seu Art. 5º.
573 Infelizmente, um dos ministérios, me desculpem, me falha a memória, não sei se é Cultura ou
574 se é o Meio Ambiente, fez uma alteração e pediu que todos os ministérios revissem De forma
575 que o nosso jurídico vai ter que rever essa alteração se não tem nenhum outro fato. Enfim,
576 com esse novo decreto que deve ser editado nos próximos dias, a gente vai ter de fato uma
577 Política Nacional do Patrimônio Natural e Cultural do Brasil. “É importante destacar que o
578 Brasil está entre os 15 países ou nações com maior número de patrimônios mundiais em seu
579 território”. Então, o Ministério do Truísimo está liderando esse grupo no sentido de que esse
580 decreto a gente tenha o mais rápido possível. Eu vou passar a palavra para a Kátia para ela
581 poder complementar e esclarecer um pouco mais esse assunto.

582

583 **(11) Fez uso da palavra** a Sra. Kátia Bogeá, do IPHAN - Instituto do
584 Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) – Boa-tarde a todos e a todas. Na verdade, é o
585 Mário porque o Mário está aqui pela Confederação Nacional dos Municípios, mas ele é o
586 (Ininteligível - 00:23:28) da Associação Brasileira das Cidades (Ininteligível - 00:23:31)
587 Brasil. Existe uma diferença, primeiro, só para esclarecer aqui trade, entre patrimônio
588 mundial e patrimônio da humanidade. Patrimônio mundial é a convenção de 1997. Duzentos
589 países assinaram essa convenção. Então, patrimônio mundial é, por exemplo. Brasília é
590 patrimônio mundial. São Luís é patrimônio mundial. (Ininteligível - 00:23:58), patrimônio
591 mundial. Paisagem cultural do Rio de Janeiro, patrimônio mundial. Patrimônio mundial pode
592 ser cultural ou natural. Foz do Iguaçu, mundial e natural. E a gente vai ter evento misto no ano
593 que vem. O Comitê do Patrimônio Mundial, na sua reunião da (Ininteligível - 00:24:19) o ano
594 que vem, em 2019, vai agilizar (Ininteligível - 00:24:24) figura do Brasil, em Parati. Primeiro
595 sítio a ser apresentado como (Ininteligível - 00:24:30) natural e cultural mundial. Patrimônio
596 da humanidade é a convenção de 2003. Ou seja, o frevo é patrimônio da humanidade. O Sírio
597 de Nazaré é patrimônio da humanidade. A pintura corporal dos índios (Ininteligível -
598 00:24:47) no Amapá é patrimônio da humanidade. São as pessoas. Humanos. Samba de roda,
599 Capoeira. Esses são patrimônios da humanidade. Não precisava nem o TCU ter feito auditoria
600 para saber as condições de conservação, de divulgação, de promoção desses patrimônios
601 mundiais. Eu acho que algo que a gente tem que pensar aqui nesse conselho é que o ministro
602 falou que deveria ter uma união, não é? Todos unidos. Cada um com seu propósito, mas todos
603 com um único objetivo. O que a gente percebe, no caso do Iphan, que nós trabalhamos nos 27
604 Estados do Brasil, em diversas cidades é a falta de uma certa... Existe uma discrepância muito
605 grande nos Estados. Tem Estados que o turismo consegue chegar até no nível de excelência. E
606 outros, que ninguém sabe nem direito o que é patrimônio. Então, vocês têm aqui, o conselho

607 percebe o tanto que é discrepante atender o turismo no Brasil. Talvez, ministro, porque
608 realmente a questão de um país continental é algo desafiador. É algo desafiador, mas eu acho
609 que como é um ministério, eu acho que esse daqui é um desafio que a gente se coloca. No
610 caso dos patrimônios mundiais, esse acordão fez com que a gente fosse obrigado a se
611 debruçar no problema. E um problema que não pode ser enfrentado somente pelo Iphan ou
612 pelo meio ambiente responsável pelos patrimônios naturais, mundiais naturais. Então,
613 qualquer ação que se faça pelo turismo... É que é ingenuidade se pensar que a gente possa
614 fazer ações para a melhoria do turismo no nosso país, porque ainda está muito... Das
615 possibilidades e potencialidades que tem, sem que a gente enfrente a questão da (*Ininteligível*
616 - 00:27:28). O Min. Marcos Brandão, ele esteve como ministro do Turismo, foi no...
617 Comentou a questão com o Min. Max. Eu cheguei para ele e até virou brincadeira porque eu
618 propus ao ministro casamento. E eu disse para ele: "Ministro, eu quero me casar com o senhor
619 porque realmente é impossível para o Iphan e para o Ministério do Turismo, nós estarmos
620 separados porque nós somos absolutamente quase que irmãos siameses". O Iphan, ele protege
621 o patrimônio cultural brasileiro, seja material seja imaterial. Se você falar em Brasil, se você
622 pensar em Brasil, quase todas as imagens que nós temos hoje aqui no Brasil, o Iphan outorgou
623 ou registrou. É patrimônio brasileiro. Eu queria dizer para vocês a minha emoção semana
624 retrasada quando o Conselho Consultivo do Iphan do Norte do Brasil, porque esse ano, nós
625 dedicamos o ano inteiro ao Norte do Brasil. Que é uma região... A maior região e pouco,
626 pouquíssimo conhecida pelos brasileiros. Não vou nem falar dos estrangeiros, que têm muito
627 mais conhecimento dessa região do que nós brasileiros. Então, o Conselho Consultivo
628 registrou "Marabaxo", que é uma expressão cultural do Amapá. E nós tivemos a entrega do
629 Prêmio (*Ininteligível* - 00:28:57), e aí meus parabéns pela iniciativa do (*Ininteligível* -
630 00:29:00). Veio tarde, viu? Deus sabe que é muito sucesso. Nossa (*Ininteligível* - 00:29:04)
631 completou esse ano 31 anos, ou 32, Hélio Franco. E quando eles voltaram para o Amapá, a
632 Globo, todas as televisões, todos no aeroporto porque a cidade inteira do Amapá foram
633 receber "Marabaxo" no aeroporto. E eles fizeram uma grande festa no aeroporto. Foi uma
634 coisa emocionante. Então, essa coisa que a gente fala, o patrimônio trabalha com uma coisa
635 que para além da questão financeira, de a gente gerar empregos, apesar de apesar de ser
636 absolutamente necessário, mas ele trabalha com isso que o senhor falou muito acertadamente.
637 A questão do humano. A questão humana que temos aí. Então, é uma coisa muito cara porque
638 são nossas memórias, nossas histórias, nossas tradições. Então, isso cala fundo em cada um de
639 nós. E o turismo tem que se apropriar disso com muita sabedoria para poder, então... Usando
640 o palavreado de vocês, não é? Perder isso. Mas perder de forma boa, que é o que nós
641 queremos. Então, eu acho que esse acordão nos accordou para isso. O Ministério do Turismo
642 junto com o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério da Cultura estão trabalhando nesse
643 projeto de lei. E a gente acabou pegando o Ministério das Cidades, que ficou fora do
644 acordão... Mas que depois a gente resolveu incluir. Não sabemos se ainda haverá Ministério
645 das Cidades, mas de toda maneira, eu acho que são coisas que se agregam e são
646 absolutamente transversais e se completam. Cultura, Patrimônio, Turismo, Meio Ambiente e
647 Cidades porque no caso do Iphan, o nosso parque das cidades históricas, as cidades que nós
648 estamos trabalhando, 44 cidades, as obras todas que nós estamos entregando, são obras que
649 com certeza, ministro, nós faremos juntos porque são obras de repactuação das nossas cidades.
650 Porque não vamos imaginar que por mais potencial que nós tenhamos, que nós vamos atrair
651 os nossos visitantes se não tivermos praças muito bem organizadas, saneamento básico. A
652 gente está oferecendo coisas que perguntam assim: "Mas essa obra é do Iphan?" Sim. Essa
653 obra é do Iphan. Você que é do Maranhão, você sabe que uma das maiores obras que estão
654 sendo feitas em São Luís do Maranhão é uma obra de repactuação urbana. E quem é que está
655 fazendo? O Iphan. Poderia ter sido feito pelo Ministério do Turismo.... Praça Panteon, Praça
656 do Carmo, enfim, a gente está requalificando urbanisticamente, dando qualidade urbana. Boa
657 iluminação, (*Ininteligível* - 00:32:23) aérea, acessibilidade, piso prático, tudo, que justamente
658 muitas obras que vocês do turismo também propiciam para que os prefeitos... Que aliás, mal

659 consegue pagar as contas, não tem dinheiro para investimento. Por isso eu acho que os...
660 Quantos milhões? Quatro milhões já foram criados com o Mais Prodetur + Turismo porque
661 realmente é um dinheiro que os prefeitos têm para melhorar suas cidades. É através do
662 programa do Governo Federal. Porque quando paga as contas, pouco consegue ter recurso
663 para investimento. O patrimônio tem que ser pensado dessa forma. Como um ativo que o país
664 tem, né Chico? Tem um órgão só para cuidar do patrimônio mundial. Porque o patrimônio
665 mundial, quem tem a experiência de participar de uma reunião do Comitê do Patrimônio
666 Mundial, 200 países, é uma mini ONU, vocês vão perceber... E aí, aliás, quem fala por nós
667 são nossos embaixadores, nós somos apenas a equipe técnica. O Pedro estava com a gente na
668 última reunião. É que cada país que tem uma noção muito boa de geopolítica sabe que esse é
669 um dos melhores instrumentos para (Ininteligível - 00:33:44). Então, o Brasil tem umas
670 coisas esquisitas mesmo, não é? A gente tem tanto potencial, tantas possibilidades e vamos
671 ver se agora... [APLAUSOS]

672

673 **(12) Fez uso da palavra** o Sr. Alexandre Sampaio – *Vou convidar agora Alexandre*
674 *Sampaio, coordenador-geral da (Ininteligível - 00:34:55). Com a palavra.* Boa-tarde, ministro. Boa-
675 tarde, secretários. Todos os membros do conselho. Queria até aproveitar para (Ininteligível -
676 00:35:05) do Iphan, parceria, que fiquei com a proposta de casamento porque (Ininteligível -
677 00:35:16). Propondo casamento aqui ao vivo e a cores. Personificar. Bacana isso, não é? Eu
678 queria fazer primeiro um convite para todos os membros do conselho que vão estar... Que
679 puderem prestigiar, eu vou estar lá no dia 5 de dezembro na entrega do Prêmio Nacional de
680 Turismo na Cidade das Artes. E eu queria fazer ressalva aqui principalmente aos membros das
681 entidades privadas que fazem parte do Conselho Empresarial do Turismo da CNC. Nós
682 estamos facultando duas diárias, vocês já receberam em seus e-mails. Vocês podem
683 normalmente pedir 2 dias de hospedagem, pedir a passagem para chegar no dia 5 e prestigiar a
684 noite o evento do Ministério do Turismo lá no prédio da Cidade das Artes. Então, minha
685 sugestão é que essas entidades solicitem a passagem para o dia 5, fazemos o Prêmio Nacional
686 do Turismo à noite lá prestigiando o evento. Fiquem para o dia 6, a nossa reunião do conselho
687 e eventualmente também para a homenagem (Ininteligível - 00:36:27) pela dedicação, o
688 trabalho de reconhecimento que ele fez por todos os brasileiros. E possam ter um voo às 7h,
689 pela manhã. Então, eu sei que final de mês, assim, final de ano, início do mês de dezembro é
690 sempre um negócio, mas eu estimulo as entidades que façam isso porque a gente vai facilitar
691 ao máximo esse processo. Estejam lá. Não só prestigiar esse o governo nacional, como
692 também estar no dia 6 na reunião do conselho e (Ininteligível - 00:36:56). Então, foi minha
693 colocação, minha sugestão e convite. Ministro, eu queria fazer dois encaminhamentos, se
694 fosse possível, para a sua apreciação e eventualmente aqui do conselho porque a Câmara
695 Temática de Turismo Responsável, a (Ininteligível - 00:37:23) não concluiu todo o escopo do
696 trabalho dela, mas preparou e já está no relatório das diretrizes do turismo social (Ininteligível
697 - 00:37:28). Então pronto. Então, proporia que fosse entregue no próprio dia 5 ou
698 eventualmente na reunião do conselho no dia 6, apesar (Ininteligível - 00:37:37) na própria
699 CNC. Então, que fosse entregue pelo menos no relatório da noite, (Ininteligível - 00:37:46),
700 que fosse entregue pelo menos um relatório lá à sua pessoa, de cada ministério, com um
701 documento que cumpriu sua função, foi gerado dentro do grupo de trabalho e possa ser
702 entregue lá esse relatório. (Ininteligível - 00:38:02). Igualmente, a nossa Câmara de
703 Reformulação do Conselho Nacional do Turismo, apesar das excelentes ideias que surgiram,
704 (Ininteligível - 00:38:15) o senhor me confiou, eu confesso que eu quase me arrependi de ter
705 aceito esse negócio, mas foi muito complexo. É um tema muito que mexe um pouco com as
706 pessoas. Eu acho que nós devemos, ministro, deixar algumas sugestões e parâmetros para ver
707 (Ininteligível - 00:38:30) reformulação da própria legislação que criou o conselho e seu
708 regulamento interno. Então, (Ininteligível - 00:38:36) regulamento interno e eventualmente
709 sugestões para mudança depois na lei que regulamenta isso para que eventualmente no
710 próximo ano, no próximo governo, a gente esgotar o assunto ou avançar de maneira um pouco

711 mais propositiva em relação a isso porque realmente é importante e democrática a
712 participação de todos, mas talvez não seja tão viável. A gente encontrou algumas saídas, mas
713 não houve condições de votá-las (*Ininteligível - 00:39:02*) o relatório aqui. Então, eu acho que
714 a gente pode ir um pouco nessa linha. **Um relatório propositivo que possa ser usado depois**
715 **pela futura estrutura governamental.** Fica aqui também... Dentro dessa linha, nós **temos uma**
716 **proposta** de... Existem quase trinta e poucas ou mais entidades que pediriam filiação ao
717 Conselho Nacional de Turismo e participação no conselho nacional. É difícil usar critérios
718 (*Ininteligível - 00:39:39*). Mas eu acho até que uma (*Ininteligível - 00:39:54*) devido às
719 especificidades e (*Ininteligível - 00:39:58*) há bastante tempo a proposta de filiação, que é a
720 **ABITUR**, que são realmente (*Ininteligível - 00:40:04*) que reúnem ilhas turísticas de
721 interesses nacionais. Eles têm um trabalho que desenvolve (*Ininteligível - 00:40:13*) um
722 *approach* de turismo em ilhas. **Cinco ou seis ilhas no Brasil inteiro.** Na verdade, uma delas
723 aqui na **costa de Santa Catarina** e uma no Rio de Janeiro. **Faz um trabalho muito específico,**
724 **muito pertinente, muito peculiar que não tem parâmetro de outras entidades que solicitaram**
725 **filiação ao conselho.** Então, o que eu proporia com a anuência do ministro e do secretário se
726 eventualmente isso poderia ser submetido ao crivo conselho para que eventualmente nós
727 recepcionássemos como uma homenagem (*Ininteligível - 00:40:47*) que fosse **uma**
728 **homenagem ao ministro, a recepção Abur** para eventualmente nós, então, prosseguirmos com
729 a (*Ininteligível - 00:41:03*) ano que vem a gente possa, enfim, estudar isso pela peculiaridade
730 de **ABITUR** ser uma entidade que difere de todas as outras que estão esperando a filiação.
731

732 **(13) Fez uso da palavra** o Sr. Rafael Alamillo Gutierrez (**ABITUR –**
733 **Associação Brasileira das Ilhas Turísticas**) – Boa-tarde a todos. Senhor Ministro,
734 Alexandre Sampaio. Eu sou Rafael Gutierrez, presidente da ABITUR (Associação Brasileira
735 das Ilhas Turísticas). **Tem a composição de 8 ilhas** hoje. Ilha do Mel (Paranaguá), João da
736 Cunha (SC), Ilha Bela (SP), Ilha Grande (RJ), Fernando de Noronha, Marajó, (*Ininteligível -*
737 *00:41:46*) e Morro de São Paulo, que é município da Bahia. Nós **estamos desenvolvendo um**
738 **trabalho, inclusive foi aprovado na Lei Rouanet.** **Um trabalho específico das ilhas brasileiras,**
739 **trabalhando a sua cultura, seu povo por meio de fotografias, em português e inglês** aonde vão
740 **ter lançamento das ilhas brasileiras nesse livro, dentro das ilhas, com palestras ambientais,**
741 **não é?** Dentro dos holofotes internacionais também. Nos Estados onde se situam essas ilhas. E
742 **para nós é um grande prazer estar junto ao Conselho Nacional de Turismo. Agradecer**
743 **imensamente o ministro,** que sempre foi parceiro e caminhou junto com... Mesmo na criação
744 da Associação (*Ininteligível - 00:42:29*) ainda, como secretário de política. Depois dentro da
745 Embratur e hoje ministro. Ao **Alexandre Sampaio.** E nós gostaríamos de parabenizar todos e
746 que é uma honra para nós estar somando e participando representando essas ilhas dentro do
747 Conselho Nacional do Turismo. Obrigado.
748 *[APLAUSOS]*
749

750 **(14) Fez uso da palavra** o Sr. Alberto Alves (**Secretário-Executivo do**
751 **MTur/CNT/Secretário da Mesa**) – Bom, **vamos fazer encaminhamento**
752 **devido à discussão?**
753

754 **(15) Fez uso da palavra** o Sr. Cláudio – Com relação à questão do trabalho
755 dessa câmara... Primeiro, com relação à questão do (*Ininteligível - 00:43:10*). **A defesa foi**
756 **feita com muita coerência.** (*Ininteligível - 00:43:30*), como acredo que é e dever ser
757 colocado. Hoje, durante o evento da (*Ininteligível - 00:43:37*), tive uma conversa com o
758 representante do (*Ininteligível - 00:43:42*) e ele espontaneamente demonstrou interesse em
759 participar do Conselho Nacional. É um (*Ininteligível - 00:43:52*) de concentração muito forte.
760 Essa conversa foi levada para o ministro. Eles vão se organizar. Só quero dizer que esse

761 processo de inovação ou processo de mudança intensa também e não apenas aqueles que
762 chegam e pedem para entrar no conselho. Existem elementos que são hoje capilares para a
763 coluna vertebral da cadeia produtiva (*Ininteligível - 00:44:16*) que ele está propenso
764 (*Ininteligível - 00:44:22*) e trazer para o conselho essa proposição. Outra coisa também, rever
765 o mecanismo de convite. Não esperar que a entidade ou que determinados segmentos estão
766 fora do conselho venham ingressar. Parta do conselho essa questão do convite. Como foi o
767 caso, podemos (*Ininteligível - 00:44:38*) Apex também que é fundamental que a gente tenha a
768 Apex no nosso conselho. Essas duas questões. Eu queria lembrar o seguinte. As entidades
769 (*Ininteligível - 00:44:55*). Isso tem que ter uma votação e uma votação em ata. Ninguém
770 quer... Ninguém vai (*Ininteligível - 00:45:03*). Então, (*Ininteligível - 00:45:06*) porque essas
771 entidades que estão aqui não são (*Ininteligível - 00:45:14*), são entidades que têm uma
772 atuação muito forte. Então, é muito importante que não por uma questão pessoal, uma questão
773 de marcação, que exclusão de entidade seja levado para o (*Ininteligível - 00:45:27*) porque
774 essa entidade quando entra aqui, todos, sem exceção, entraram através de votação e da
775 (*Ininteligível - 00:45:37*). Então só para colocar com relação a isso que causa incômodo, que
776 num trabalho de reformulação se pense exclusão de entidades que estão neste momento
777 sentadas neste conselho sem que isso tenha (*Ininteligível - 00:45:55*).
778

779 **(16) Fez uso da palavra** o Sr. Alberto Alves (Secretário-Executivo do
780 MTur/CNT/Secretário da Mesa) – Vamos fazer encaminhamento? Tem
781 uma objeção? A associação ABITUR pleiteia uma vaga no
782 conselho. Não havendo contrário, havendo votos suficientes,
783 daremos aprovada. Também por unanimidade foi aprovada a entrada da
784 Associação Brasileira das Ilhas Turísticas (Abitur) no CNT. Bom, dando
785 continuidade à ordem do dia, passamos agora a palavra aos membros do CNT.
786 Informe que a ordem nas falas, conforme solicitações recebidas no *e-mail*, num ato de
787 gentileza do nosso amigo Alan Valdati, que era o primeiro da lista passou a palavra ao Sr.
788 Mário, da CNM, que em virtude do adiantado da hora tem um voo e precisa fazer suas
789 considerações. Então, com a palavra o Mário (*Ininteligível - 00:48:13*). Na sequência, já vou
790 preparar o Alan Valdati. Depois Rosangela Alanis, da SUFRAMA (Superintendência da Zona
791 Franca de Manaus). E ato contínuo, Márcio Santiago, do Instituto Brasil (*Ininteligível -*
792 *00:48:35*) Superior.
793
794

795 **(17) Fez uso da palavra** o Sr. Mário Augusto Ribas do Nascimento
796 (Confederação Nacional dos Municípios - CNM) – Gostaria em nome da nossa
797 Confederação Nacional dos Municípios (*Ininteligível - 00:48:43*) parabenizar o Min. Vinícius
798 Lummertz e toda sua equipe por esse período de convivência afeto ao ministério. Os grandes
799 avanços que tivemos, foram muitos avanços, certamente foram colocados aqui. Não vamos
800 repetir, mas especialmente em relação a parcerias envolvendo os municípios e o estímulo à
801 procura, (*Ininteligível - 00:49:09*) CNM nos municípios. Pela área do turismo. Nós
802 percebemos que há uma procura muito maior pelos prefeitos (*Ininteligível - 00:49:15*) dentro
803 da CNM no que se refere à questão do turismo. Certamente, isso reverbera esse trabalho
804 permanente de valorização do turismo nacional. Defender o turismo brasileiro. A importância
805 do turismo para o nosso país, para o crescimento, criação de riquezas, de emprego e de renda.
806 Eu gostaria de mencionar aqui apenas um fato que foi colocado pelo Paulo Roberto, que se
807 manifestou em nome do Leosvaldo, em relação à gestão do patrimônio mundial, que a grande
808 dúvida nossa, da CNM em relação às cidades do patrimônio mundial e conseguimos êxito

809 junto ao Tribunal de Contas da União. Uma parceria importante com (Ininteligível - 00:49:54)
810 bancos, o Ministério da Cultura sobre a inércia do Ministério do Turismo. Então,
811 (Ininteligível - 00:49:59) está saindo agora. Ontem, o presidente Michel Temer esteve na
812 CNM. Na sede da CNM e deu sinal de (Ininteligível - 00:50:07) com o Ministério das
813 Cidades quando não tinha ainda a área jurídica analisado. Então, (Ininteligível - 00:50:14)
814 ministério, com o presidente da República que possam ter assinado esse decreto e dar à
815 medida... Visibilidade à medida. Promoção (Ininteligível - 00:50:34) e a valorização da
816 assinatura desse importante decreto que o prefeito assina e vai ser um marco para o turismo
817 cultural brasileiro. Para a valorização do patrimônio mundial no Brasil. Efetiva valorização.
818 Ações práticas com políticas concretas, integradas. O senhor tem falado com ele (Ininteligível
819 - 00:50:57) o grande estimulador dessa ação. E o apoio que tem dado aos nossos eventos que
820 estamos realizando são estratégicos nesse processo. O TCU também com seu apoio, com a
821 sua regulamentação, com seu acórdão. Foi só um auxílio, não é? Mas, na realidade, essa
822 negociação do executivo, do empreendedor (Ininteligível - 00:51:21) nós não temos avançado
823 e isso aqui é um grande avanço que nós teremos pela frente. Então, há essa integração. Grande
824 marca que eu acho com relação (Ininteligível - 00:51:32), os conselheiros devem concordar
825 também, essa visão da transversalidade do Ministério do Turismo. A potencialidade que ele
826 tem em estimular novos investimentos em outras áreas, em outros ministérios. Ele em tem
827 uma atuação forte junto à organização da cultura, à organização dos nossos parques naturais,
828 junto às obras de infraestrutura. Aqui falou o secretário do Estado do Maranhão em relação às
829 obras de infraestrutura que o Iphan... Não é do ministério. O Iphan está fazendo e vai
830 beneficiar o turismo no Estado. Então, esta ação integrada. Eu estive no ICMbio agora,
831 inclusive vai participar conosco junto com o ministério no encontro em Manaus. É essa
832 abertura, essa visão mais aberta do ICMbio em relação à integração, o casamento que a Kátia
833 falou, entre o Iphan e o Ministério da Cultura e também o Meio Ambiente e o Turismo através
834 de seus parques naturais. Então, esse é um marco efetivo, não é? O Iphan nós temos isso
835 com... Sim? Ah, o tempo. Tem o tempo. Querendo falar aqui... Vou procurar encerrar aqui. É
836 um marco, esse trabalho, essa integração e a própria gestão da Kátia no Iphan.... Inclusive, o
837 Iphan vai (Ininteligível - 00:54:17) em São Paulo. Eu vejo que houve mudança. Merecida
838 essa moção de apoio. Que nós possamos (Ininteligível - 00:54:32) nosso tendo em vista esse
839 trabalho extraordinário que está sendo feito entre Ministério do Turismo e Ministério da
840 Cultura através do Iphan. Ah, temos um apelo também, não é? Nós estamos apoiando a
841 recondução do Min. Lummertz ao Ministério do Turismo, que permaneça. Ele tem o nosso
842 apoio. O apoio da CNM, municípios também. Estamos tentando articular aquilo que é
843 possível. E também a Kátia Bogéa no Iphan, porque a Kátia fez a diferença e merece. Vamos
844 torcer para que ela... Ah encerrou o tempo. Que ela permaneça no Iphan. Bom, aqui, então,
845 para encerrar aqui, então. Vamos recomendar a todos os conselheiros que já receberam o
846 convite para o (Ininteligível - 00:55:11) e patrimônio mundial que vai acontecer em Manaus
847 no dia 22 e 24 agora de novembro. Quinta, sexta e sábado, agora no final da semana. Quem
848 puder estar presente, será um grande evento. Estamos integrando. Nossos eventos procuram
849 integrar essa participação. Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente, Ministério
850 da Cultura e Ministério das Cidades. E participam todos os técnicos ali. De forma integrada
851 estão discutindo os problemas, os assuntos para que se busque a solução desses problemas e
852 avance na pauta tão importante (Ininteligível - 00:55:46). Para finalizar, somos parceiros do
853 Conselho Nacional do Turismo. Parabéns também. Mais uma vez fica o nosso registro. E
854 parabenizar a Vanessa pela campanha "Férias é no Brasil". Nós vimos aqui uma ótima ação.
855 Certamente vai estimular muito brasileiro pelo Brasil. Muito obrigado. Parabéns. Sucesso.
856 (Ininteligível - 00:56:06) ano que vem também dando continuidade à frente do Ministério do
857 Turismo.

860 Sr. Alberto Alves (Secretário-Executivo do MTur/CNT/Secretário da Mesa) – Muito
861 obrigado, Mário. Passo a palavra agora a (*Ininteligível - 00:56:15*). SIDEPAT. Grande amigo.
862

863 **(18) Fez uso da palavra** o Sr. Senhor [SIDEPAT] – Boa-tarde a todos. Boa-
864 tarde, ministro, secretários, todos os nossos colegas do conselho, eu pediria só para quebrar a
865 praxe de falar sentado. Hoje, como é um dia especial, gostaria de falar para eu poder olhar
866 todos os nossos amigos conselheiros visitantes porque eu vou fazer uma breve exposição
867 rápida de que em 2003, (*Ininteligível - 00:56:49*) deve lembrar bem disso, no início do
868 Ministério do Turismo, o nosso setor de parques temáticos teve um assunto de extrema
869 gravidade que era: Pela primeira vez seria colocado no nosso setor um ISS de 10% do valor
870 bruto do ingresso. Quer dizer, iríamos todos ter muitos problemas. E, então, nos reunimos.
871 Fomos conversar com o recém-indicado Min. Walfredo dos Mares Guia exatamente no Centro
872 Cultural Banco do Brasil (*Ininteligível - 00:57:23*) a transição de governo e foi aí que
873 (*Ininteligível - 00:57:30*), que nós tivemos a presença do próprio Beto Carrero, o Maurício de
874 Sousa, o Marcelo (*Ininteligível - 00:57:34*), enfim, as grandes lideranças do setor. E aí nesse
875 dia surgiu a ideia, pelo menos o ministro conversou sobre fazer o Conselho Nacional de
876 Turismo. E nós também tivemos a ideia de fazer o SIDEPAT. Então, o SIDEPAT nasceu na
877 sede do Ministério do Turismo provisória na época junto com a ideia do Conselho Nacional e
878 faz 15 anos que nós estamos juntos. Nós tínhamos 12 associados. Hoje nós completamos 15
879 anos de atividade e eu poderia dizer que SINDEPAT e Ministério do Turismo são parceiros e
880 irmãos desde aquela data. Nós trabalhamos muito para resolver gargalos. O SINDEPAT teve
881 uma participação muito ativa dentro das reuniões do conselho. Acho que são... Essa é a 53^a
882 reunião. Senão me engano, nós só faltamos a 3 das 53. Estivemos presentes em 50 reuniões
883 com muita atividade, muito prazer de poder colaborar. Depois nós participamos de câmaras
884 temáticas, grupos de trabalho, os eventos do ministério e da Embratur. Fizemos viagens
885 internacionais, algumas inesquecíveis. De aprendizado e de troca de ideias com o mercado
886 internacional. Participamos do Plano Aquarela, participamos da Marca Brasil, de 2 planos
887 quinquenais. Tudo isso nesses 15 anos. Planos quinquenais do Ministério do Turismo para o
888 futuro período de 5 anos. E com muita ênfase, a Lei Geral do Turismo que classificou os
889 parques temáticos como oficiais dentro do processo. Mas também participamos do
890 FUNGETUR, do Cadastur e do Prodetur + Turismo. Enfim, foram muitas realizações em 15
891 anos. Por óbvio, nosso principal objetivo é defender o nosso setor e remover as travas que
892 existem para o seu desenvolvimento. E muitas delas foram removidas. Nós participamos com
893 o Ministério do Turismo e Embratur em programas de treinamento aos nossos colaboradores,
894 na divulgação do setor de parques temáticos, a parceria de eventos nacionais e internacionais.
895 Conseguimos incluir fotos e imagens de campanhas do ministério e da Embratur. Fizemos
896 parceria com a Embratur em dois catálogos nacionais de parques e atrações e recentemente
897 com o hotsite Parques Temáticos, um hotsite internacional. Mas o que foi mais marcante, na
898 realidade, foi o entendimento da nossa atividade. Nossa atividade há 15 anos atrás era
899 praticamente desconhecida e esse fórum aqui nos permitiu que nós elevássemos pelo menos o
900 entendimento do que é o nosso setor para todo o mercado. Eu quero agradecer aqui a todos os
901 colaboradores do MTUR. Não são somente os que estão presentes. Eu conheço quase todos
902 pessoalmente e todos que passaram por aqui nesses 15 anos que foram nossos grandes
903 aliados. Aos secretários todos que entenderam o nosso processo, que eles agilizaram os
904 procedimentos e aos ministros que, sem eles, a gente também não teria conseguido o que nós
905 conseguimos. As nossas maiores... Nós tivemos alguns períodos em que o SINDEPAT
906 (*Ininteligível - 01:01:16*) afastou um pouco do ministério pela dificuldade de condução dos
907 ministros. Mas aqui na presença do Min. Lummertz eu queria dizer que nós tivemos as
908 grandes conquistas depois de quase 15 anos de atividade. Nós tivemos 4 leques tarifários do
909 imposto de importação. Nós fizemos o Seminário Internacional em Brasília, na capital federal,
910 com a realização do CNT. Eu acho que esse foi um modelo que está começando a ser repetido
911 com muito sucesso. Fizemos um evento internacional em São Paulo, num parque temático

912 também com a realização do Conselho Nacional do Turismo. É uma grande honra para nós
913 termos registrado essa situação. E tivemos uma visita oficial de um ministro de Estado de
914 Turismo à Feira Mundial de Parques Temáticos e Atrações de Orlando, que foi um marco
915 significativo, com idealização... Na época, foi o Min. Beltrão, mas a idealização do então
916 presidente da Embratur, Min. Lummertz. E isso nos deu uma pauta muito grande no
917 Mercosul. Os ministros do Mercosul se reuniram (*Ininteligível - 01:02:33*) do Brasil e
918 finalmente chegou esse trabalho que foi agora completado na gestão do Min. Lummertz da
919 isenção definitiva dos impostos de importação que deveriam estar oficializados até meados do
920 mês de (*Ininteligível - 01:02:46*).Eu acredito a partir do ministério porque também
921 nós conseguimos que fosse mudado o conceito de classificação de bens de consumo para bens
922 de capital. Isso de coração, quero agradecer a todos os que apoiaram isso aqui. Eu me levantei
923 aqui porque hoje, depois de 15 anos é minha última reunião como membro titular do
924 conselho. O SINDEPAT mudou de mãos há 3 semanas atrás. Por isso que eu quis fazer esse
925 agradecimento formal. Eu só tenho agradecimentos a fazer. Aos colaboradores do MTUR,
926 como eu disse, da Embratur, aos meus parceiros em nome aqui do Rogério Siqueira. A todos
927 os membros do SINDEPAT. Aos líderes, principalmente aos líderes do Ministério do Turismo
928 e principalmente a uma pessoa que para mim, para a nossa entidade é muito especial, entre
929 muitas pessoas especiais que é a pessoa a nosso ver que mais entende do assunto do Turismo,
930 é o mais preparado, é o mais acessível ministro que nós tivemos, com a maior visão
931 estratégica não só do turismo em si, mas de toda a conjuntura nacional e internacional, que é
932 um parceiro. Parceiro sincero, franco, amigo e um profissional competente. Além de tudo, ele
933 é lucidamente, lucidamente apaixonado pelo turismo. Então, eu quero dizer a essa pessoa, em
934 nome meu pessoal e se me permite, Rogério, em nome de todos os nossos membros do
935 SINDEPAT, um muito, muito obrigado ao Min. Vinícius Lummertz pelo total apoio à nossa
936 atividade.....E “fica o nosso desejo, agora o nosso apoio também para que Vossa
937 Excelência continue aqui conosco lutando pelo turismo porque o Brasil precisa da sua
938 colaboração”. E, por último, agradecer a todos vocês, aos meus amigos especiais aqui.
939 Cumprimentar a todos em nome do Alexandre. Aos membros do Conselho Nacional de
940 Turismo. “O turismo não se faz só de parques temáticos. Nós aprendemos, na realidade, que a
941 nossa união é que vai fazer a força. Com todos vocês e cada um de vocês, eu aprendi muito
942 nesses 15 anos”. Que a nossa defesa é por um motivo comum. O desenvolvimento saudável
943 da nossa atividade turística. E o mais importante que aprendi, aprendendo com vocês que levo
944 comigo para sempre grandes amizades. Muito obrigado e Deus abençoe a todos.
945

946 **(19) Fez uso da palavra a Sra. Rosangela Alanis – SUFRAMA**
947 **(Superintendência da Zona Franca de Manaus)** – Boa-tarde. Senhor Ministro, membros do
948 conselho, demais presentes. Como representante da Superintendência da Zona Franca de
949 Manaus (Suframa), eu gostaria de registrar minha satisfação de ter participado deste conselho
950 e especialmente por ter tido a oportunidade de fazer parte da Câmara Temática do Ramo
951 Nacional de Turismo. O Min. (*Ininteligível - 01:06:22*) entregou o Plano Nacional do
952 Turismo 2018/2022, um documento que deverá nortear as políticas e ações do turismo nos
953 próximos quatro anos. E parabenizo a todos os senhores conselheiros, demais participantes da
954 câmara temática, em especial o Sr. Alexandre Sampaio que coordenou as reuniões de forma
955 muito eficiente e também do Prof. Osíris Max, da UnB e também todo o ministério, que
956 tiveram muito empenho no trabalho e do qual tive muita honra de participar. Também gostaria
957 de aproveitar a oportunidade para destacar dois pontos do Plano Nacional que é a valorização
958 do turismo regional, especialmente na Região Amazônica e a proposta de elaboração de um
959 plano integrado de infraestrutura logística para o turismo que acredito que seja de grande
960 relevância para viabilização de muitas das ações que estão no plano. E espero que esse
961 documento seja um referencial tanto em âmbito federal como nos estaduais e municipais. Eu
962 aproveito para parabenizar o senhor ministro e este conselho pelo *Curso Braços Abertos*. Eu
963 me inscrevi e eu pude verificar como ele é dinâmico, uma linguagem bem didática e muito

964 interessante. Eu penso que é um curso poderá ser bastante útil tanto para os empreendedores e
965 todos os trabalhadores da carreira do turismo e também para estudantes, (Ininteligível -
966 01:08:15) achei muito interessante, assim, a forma acessível, não é? Que dá para acessar pelo
967 celular. Então, muito interessante. E parabenizar também a Teté, da Embratur. Acho que ela
968 não está aí. E a campanha do ministério incluindo a Amazônia de forma muito interessante.
969 Outra iniciativa que eu gostaria de destacar é o Prêmio Nacional do Turismo. Eu fiquei muito
970 feliz com a indicação da Profa. Selma Batista como única mulher, única representante da
971 Região Norte entre os 5 finalistas, não é? Na área acadêmica. E a professora tem um
972 trabalho... Ela é do Observatório de Turismo da Universidade Estadual do Amazonas. Tem
973 um trabalho interessante de inclusão de pessoas com deficiência auditiva. Em visitação aos
974 pontos turísticos, eles usam um aplicativo que (Ininteligível - 01:09:12) MÃOS QUE
975 FALAM. É um piloto, trabalho interessante também para transformar espaços públicos em...
976 Onde havia muito lixo e tal em jardins comunitários. Interessante também.

977 Sobre o Prêmio Nacional de Turismo, eu gostaria de sugerir uma versão regional. Para
978 (Ininteligível - 01:09:35). Como forma de dar maior visibilidade, eu penso que seria
979 interessante. Eu acho que não implica em aumento de custo financeiro, não é? Penso que
980 poderia dar uma visibilidade, uma abrangência maior para o (Ininteligível -
981 na Suframa estamos sempre à disposição dos senhores para contribuir
982 para o desenvolvimento do turismo no país, em especial na Região Amazônica. Boa-tarde,
983 obrigada.

984

(20) Fez uso da palavra o Sr. Elzário Pereira da Silva Junior (Associação
985 Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo – ABBTUR) – Boa-tarde, ministro.
986 Acho que a tarde de hoje, essa reunião realmente de agradecimentos, de despedidas, de
987 alguma forma. A continuidade ainda não sabemos como será, mas a ABBTUR só tem a lhe
988 agradecer pelo seu histórico no Ministério do Turismo. Quando procurou a ABBTUR para
989 criar o Programa Brasil sem Fronteiras para o turismo e junto à CAPS, a gente viu que não
990 tinha condições de entrar o turismo e aí prontamente foi criado o Programa de Cooperação
991 Internacional onde diversos estudantes do Turismo e Hotelaria do Brasil foram para Portugal,
992 Espanha, País de Gales, Londres. Isso aí foi certamente um marco na formação e na
993 qualificação de estudantes que nunca tiveram condições nem de viajar dentro do Brasil. Mas
994 que tinham preparação linguística, inclusive, suficiente para fazer uma viagem internacional
995 para a sua formação. Então, é um grande agradecimento que nós temos e foi uma articulação
996 feita com a ABBTUR e a CAPS junto com o Ministério do Turismo (Ininteligível - 01:12:19).
997 Nós temos que agradecer também, ministro, a auditoria que o senhor como secretário de
998 Políticas ainda, junto ao TCU do Amazonas, solicitou uma auditoria sobre o desenvolvimento
999 do Ecoturismo na Região Norte do país. Essa auditoria foram 2 anos de investigação e
1000 passamos todos nós, presidentes das entidades fomos questionados através do TCU, através
1001 de um questionário. Enfim, consultores, o TCU colocou durante 2 anos e durante 2014 até
1002 2016 esse documento ficou pronto e o turismo logo chegou no Poder Judiciário. 40 de luta
1003 que nós temos, a ABBTUR fez 40 anos esse ano e nunca tivemos passado pelo Poder
1004 Judiciário. E essa iniciativa de provocação do TCU para saber por que o Ecoturismo não
1005 deslancha na Região Norte do país levou com que os turismólogos chegassem ao TCU porque
1006 nós fomos citados no relatório de auditoria, não é? O Relatório 003.057. Esse relatório, esse
1007 processo ainda em andamento e finalizou de uma forma (Ininteligível - 01:13:35) onde sugere
1008 a criação de um Conselho de Fiscalização das Habilidades Profissionais do Turismo, conselho
1009 esse que foi protocolada a solicitação pela ABBTUR no mesmo ano de 2016 lá no Ministério
1010 do Turismo. A gente espera um dia ter uma vitória. Esse conselho é uma necessidade, é uma
1011 luta. Não sabemos se vai levar mais 40 anos de luta pela ABBTUR, mas a gente não vai
1012 cansar de lutar sobre isso. Mas eu queria só aproveitar o ensejo, ministro e informar que nós
1013 conseguimos e conquistamos esse ano um documento que é uma indicação, a Indicação Nº
1014 5.318/2018 do Dep. Sérgio Vidigal que ele sugere a alteração da Portaria Nº 205/2015 que

1016 estabelece os critérios dos municípios turísticos para entrar no Mapa do Turismo, alterando
1017 essa portaria, incluindo a necessidade de ter um técnico Turismólogo nesses municípios
1018 turísticos para participar do Mapa do Turismo Brasileiro. Os interlocutores da regionalização
1019 já estão sabendo dessa prerrogativa e nós estamos conversando com esses municípios
1020 também. A CNM parece que já vê isso também com bons olhos. Essa necessidade. A Amitur,
1021 que estava aqui hoje pela manhã, de São Paulo, já tem essa prerrogativa, inclusive lá em São
1022 Paulo, nos municípios e nas instâncias turísticas. Então, já existe uma prerrogativa de existir
1023 esses turismólogos nos municípios. Mas parabenizar, ministro, também pela criação do selo,
1024 não é? O selo realmente do Prodetur + Turismo realmente é um feito que o senhor deixa aí
1025 esse legado muito importante para poder conquistar esse selo e poder chegar ao Prodetur +
1026 Turismo, financiamento do Prodetur + Turismo. Realmente, é de muita importância. E para
1027 isso, ministro, a gente precisa desse ministério. Para isso, é importante a existência desse
1028 ministério. E me entristece muito quando esse conselho não levantou a bola da importância
1029 desse ministério existir. A gente acompanha, acompanha, acompanha as mensagens de
1030 valorização que o ministro com toda honra realmente merece, mas eu não vi ninguém,
1031 absolutamente ninguém levantar uma prerrogativa da importância do Ministério do Turismo
1032 durante esse período. Nós precisamos lutar para a existência desse ministério. Fomos nós que
1033 criamos esse ministério lá no Sebratur em 2006. Por que a gente criou esse ministério, viu a
1034 importância e agora ninguém levanta uma peteca, essa bola?.....Eu não entendo. Não
1035 consigo entender isso. Ainda fica se falando de fusão, de fusão, de fusão. Quando a gente tem
1036 muita necessidade de ordenamento ainda de planejamento do turismo. Ah que a Espanha não
1037 tem ministério, ah porque a Inglaterra não tem ministério. Mas gente, lá está pronto. Aqui a
1038 gente precisa de muita coisa ainda para caminhar, pelo amor de Deus, a gente não precisa só
1039 de um Ministério do Turismo. A gente precisa de dois, de três Ministérios do Turismo se for o
1040 caso. Mas não se falar dessa coisa, não se levantar uma peteca disso, ficar dando amém a
1041 quem quer que seja. Vamos lutar por esse ministério. Vamos lutar por esse ministério. Eu
1042 assinei esse manifesto ontem aí com 5 mil turismólogos que fazem parte hoje da ABBTUR.
1043 Não foi só pelo senhor. Até gostaria muito que pudesse continuar, pelo histórico, pelo
1044 conhecimento que o senhor tem do turismo brasileiro nesse momento, mas o Ministério do
1045 Turismo é mais importante que você, ministro. **Nós precisamos desse Ministério do Turismo.**
1046 **O Brasil precisa desse Ministério do Turismo.**

1047
1048 **Senhor** – Senhores, gostaria de deixar claro o seguinte. Que nós pudéssemos avançar nas discussões enquanto alguém faça
1049 essa redação para a aprovação até o final da reunião. Eu até sugiro que diante desse texto e sugerido que (Ininteligível -
1050 01:22:57) que fosse feito depois ide uma forma que todos que estão presentes, isso para mostrar a grandeza da reunião, até
1051 porque alguns já se foram, (Ininteligível - 01:23:07) conselheiros do Estado de Santa Catarina e assessores (Ininteligível -
1052 01:23:11) e tudo mais, fosse feita essa foto no final. Mas que esse texto fosse aprovado pelo conselho para que não houvesse
1053 dissonância sobre qualquer palavra que possa estar escrita nesse texto pela nossa assessoria e que fosse diferente do
1054 sentimento da maioria aqui presente. Devolvo a palavra ao (Ininteligível - 01:23:32).

1055
1056 **Senhor** – A Profa. (Ininteligível - 01:23:32) já tinha esboçado alguma coisa. Já tinha tido uma iniciativa por parte única e
1057 exclusivamente da ABBTUR. **A gente mandar um documento para ele, independente, tal.** Mas eu achei melhor
1058 trazer aqui para o conselho para a gente respaldar isso de uma forma coletiva. Eu acho que (Ininteligível - 01:23:52). **Como**
1059 **nós tivemos força de criar o ministério, nós vamos ter força de fazer resistir esse ministério de qualquer forma, também de**
1060 **mantê-lo.** Eu acho que a gente... **Unidos, nós vamos conseguir fazer essa outra ser vencida.** Tenho certeza disso, tá? Só para
1061 finalizar, eu acabei deixando na mesa de alguns aí de vocês que estavam já no início um folheto inicial, uma coragem que nós
1062 conseguimos obter de realizar o **29º Congresso Brasileiro de Turismo.** A ABBTUR parou em 2007 de fazer os congressos
1063 brasileiros de turismo. Essa marca é nossa. O Congresso Brasileiro de Turismo sempre foi feito anualmente pela ABBTUR,
1064 mas depois começamos a perder as forças, as asas, os braços e as pernas e não conseguimos mais. Mas agora na minha
1065 gestão, na minha segunda gestão na ABBTUR nacional, com forças... O pessoal do Ceará, inclusive, puxando o Congresso
1066 Brasileiro de Turismo. 29º Congresso Brasileiro de Turismo. Centro de Convenções lá de Fortaleza. Nós vamos realizar e a
1067 temática será: Turismólogo, profissão de interesse público e o compromisso com a agenda 2030. Nós estamos retomando
1068 essas rédeas dos objetivos, do desenvolvimento sustentável que o Brasil é signatário e a gente sabe que o turismo tem essa
1069 importância enorme no desenvolvimento sustentável. Então, nós vamos levar isso para o nosso congresso também. Além de
1070 ser um congresso acadêmico, terá também uma veia mercadológica muito forte, uma Expoturismo que nós vamos fazer
1071 durante os dias 3, 4 e 5 de outubro do ano que vem. Então, inicialmente já estão todos convidados, as entidades aqui
1072 presentes. Quem tiver interesse, nos procure. Nós estamos precisando de apoio, mas não temos braços e pernas para realizar
1073 mais esse congresso. Antigamente, nós tínhamos 600 cursos de graduação no Brasil. Hoje nós não temos nem 120. Então,
1074 antes que a gente morra, não é? Antes que a gente perca definitivamente a capacidade de existir, que sejamos engolidos pela

1075 administração, a gente precisa resistir como bacharéis de Turismo ainda nesse Brasil. Os cursos de bacharelado e
1076 tecnológicos nesse país e vamos retomar o nosso congresso para que a gente possa olhar cara a cara, retomar, buscar os
1077 jurássicos do turismo brasileiro e para a gente dialogar sobre o nosso futuro e a nossa relação com a profissão de interessa
1078 público, pois somos imprescindíveis à prevenção da saúde da coletividade também, nós somos imprescindíveis à proteção do
1079 patrimônio também e nós somos elementos de desenvolvimento sustentável. E isso são os pilares de uma profissão de
1080 interesse público. E é isso que a gente quer identificar na nossa profissão. É isso que a gente quer resgatar no nosso congresso
1081 e, para isso, a gente precisa de ajuda e precisa de apoio do *trade* como um todo. Muito obrigado. Saudações turismólogas.

1082
1083
1084 **Sr. Alberto Alves (Secretário-Executivo do MTur/CNT/Secretário da Mesa)** – Vamos
1085 organizar aqui a dinâmica. Vocês vão preparar, então, o texto já aí agora para a gente, ao
1086 final, fazer a aprovação. Então vamos dar continuidade aqui. Quero passar a palavra agora
1087 para o Moacyr, da CONTRATUH.

1088
1089
1090 **(21) Fez uso da palavra** o Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH - Confederação
1091 Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade) – Primeiramente, gostaria de
1092 cumprimentar a todos e dizer que essa reunião está meio nostálgica. Parece que a gente está se
1093 despedindo e espero que nós não tenhamos essa finalidade, essa despedida porque a
1094 despedida, pelo que a gente sente, talvez seja a morte do Ministério do Turismo. E você,
1095 companheiro ABBTUR, acabou esvaziando parte do que eu ia falar e o Sampaio tem muito
1096 conhecimento disso porque a última oportunidade que a gente esteve discutindo o Conselho
1097 Nacional de Turismo, nós levantávamos a questão se era o momento de a gente estar
1098 discutindo o Conselho Nacional de Turismo, discutir a permanência do Ministério do
1099 Turismo. Nós, como você também colocou aqui, fomos uma das pessoas que participou
1100 daquele congresso em Caldas Novas, aonde a gente trabalhou muito pela criação do
1101 Ministério do Turismo. Compraram, na época, os interesses do governo da época, do
1102 presidente... Do ministro, na época, que era da Indústria e Comércio. E Esporte e Turismo,
1103 que era o Care, enfim, que desse para uma secretaria do governo da Presidência. E a gente
1104 brigou muito pela criação do Ministério do Turismo. E a presidência que ele teve, por todos
1105 nós, a diferença está hoje. É só ver os números que foram colocados aqui de manhã. Entre
1106 2003 e 2018, esses 15 anos. A diferença que teve o Ministério do Turismo para todos nós.
1107 Nós temos gestor da área de Turismo, temos um gerente dentro do ramo. Nós não somos
1108 agregados porque alguém... Nós não somos o depois da letrinha “e”, eu sempre falo isso.
1109 Porque a gente era do Esporte e Turismo. Era não sei o quê e Turismo. A letrinha “e” era mais
1110 importante do que nós. Em todo o período anterior a esse momento. Eu acho que me associo a
1111 você e talvez não divergindo da ação (*Ininteligível - 01:30:08*), mas eu acho que ficaria mais
1112 forte se a gente tirasse uma comissão nossa aqui de pessoas que pudessem ir lá na comissão
1113 para não parecer que foi feito um documento e é a entrega de uma figura só. E que, então,
1114 fosse formado, que pudesse ir, estipulasse aqui. Não estou fazendo: “Ah, eu quero ir”. Mas
1115 que a gente tenha efetivamente a representação do conselho na entrega desse documento
1116 simbólico e, na medida do possível, até que traga a imprensa para dar cobertura a esse
1117 momento. Senhor Ministro, eu, dentro desse segmento nesses 15 anos, eu gostaria de
1118 fazer essa despedida nossa do Ministério do Turismo, como eu estava falando, espero que não
1119 seja. Mas se for, eu gostaria de agradecer imensamente esses servidores do Ministério do
1120 Turismo. Da pessoa que serve o cafezinho até os secretários, os seus diretores, da Embratur,
1121 inclusive. Vocês fizeram a diferença nesses 15 anos. Do seu trabalho, da sua dedicação e
1122 dentro do Ministério do Turismo nós tivemos tudo que foi possível. Nós tivemos roubalheira,
1123 intervenção, sacanagem. Tiramos ministros que não são ministros. Se eu lembrar aqui, meus
1124 companheiros que aqui estão presentes, quantos ministros nós tivemos nesses 15 anos? Quase
1125 1 por ano. Nós tivemos 12 ministros. Alguns ministros “passaram” por aqui. Se eu perguntar a
1126 alguns o nome, possivelmente nós nem teremos na nossa lembrança, porque não significou
1127 nada para o turismo. Mas o *trade* foi mais forte. Outros ministros fizeram presença, brigaram
1128 e se destacaram dentro do Ministério do Turismo e no Brasil. Vossa Excelência, senador...

1129 Ministro, com certeza será um desses que a gente vai lembrar o nome. Portanto, gostaria de
1130 parabenizá-lo pela gestão. Tivemos divergências, na questão da jornada intermitente, coisa e
1131 tal, mas o conselho é para isso, certo? Imagine se todos nós pensássemos da mesma forma?
1132 Mas aí a gente se constrói e eu acho que é a diferença deste conselho;.....Nós
1133 finalizamos. Eu gostaria mais uma vez de reforçar o convite que foi feito a todos pelos 30
1134 anos da confederação nossa, da CONTRATUH que seria em Foz do Iguaçu, segunda-feira a
1135 nossa comemoração. Será feita uma exposição fotográfica desse período desses 30 anos e será
1136 feita uma solenidade. Foi feito um encaminhamento. Temos alguns companheiros e
1137 companheiras aqui que já confirmaram a presença. E gostaria, na medida do possível, se tiver
1138 oportunidade de mais alguém estar presente. Para nós será de grande valia. Porque nós não
1139 somos parceiros só aqui. Nós somos parceiros no dia a dia na luta por um Brasil melhor.
1140 Muito obrigado.
1141

(22) Fez uso da palavra o Sr. Jair Galvão (ANSEDITUR - Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes de Turismo) – Todo Uber é uma piadinha. Boa-tarde a todos. Boa-tarde a todos os conselheiros, aos secretários, Min. Vinícius Lummertz. Eu fico muito feliz em poder voltar a acompanhar a pauta do Conselho Nacional de Turismo. Para quem não sabe, eu já... Sou ainda servidor da Embratur. Então, foram 3 anos no dentro do Ministério do Turismo. Estava do lado de cá (*Ininteligível - 01:40:27*). Então, fico feliz em rever alguns amigos aqui, agora como conselheiro. Algo especial para mim e um conselho que tem uma responsabilidade muito grande agora, talvez como principal guardião das políticas nacionais de turismo. Então, prováveis mudanças ou não... Acho até que o (*Ininteligível - 01:40:49*) fico muito feliz de você ter puxado esse bloco aí em defesa de um ministério. Acho toda a agenda do turismo no Brasil desde 2003, a gente fez toda a diferença. E, acrescentando, ministro, mais um porquê que foi colocado aqui por você no início. São os 24,3 bilhões de dólares nos últimos anos. Desde 2003 até hoje... 24,3 bilhões de dólares em 2003 e 163 bilhões de dólares hoje. 2017. Então, isso aconteceu. Isso aqui é concreto. Isso tem uma relevância que eu acho que deve estar no cabeçalho da conversa.....Se vão falar ao presidente eleito que... Ou ao Paulo Guedes, são números. (*Ininteligível - 01:42:01*) o principal porquê de a gente (*Ininteligível - 01:42:05*) essa informação trazida pelo (*Ininteligível - 01:42:07*). Não que eu queria desviar o principal ponto de discussão porque realmente esse talvez dos temas, seja o mais importante. O Ministério do Turismo, as políticas nacionais. Tecnicamente, lá no ministério, nós falávamos de infraestrutura para se ter de qualquer forma. A gente precisa de infraestrutura e que isso precisa (*Ininteligível - 01:42:31*). Nós sabemos que certas agendas foram agendas talvez (*Ininteligível - 01:42:42*). Eu queria aproveitar a oportunidade para (*Ininteligível - 01:42:49*). Eu queria fugir desse fugir desse clima nostálgico exatamente por isso, não é? (*Ininteligível - 01:42:57*). Acho que a nossa responsabilidade é de manutenção, é de conquista e continuidade a partir do governo que se inicia. Então seria um momento de (*Ininteligível - 01:43:12*) protagonismo dos municípios turísticos. Então, iniciamos aí uma cooperação internacional (*Ininteligível - 01:43:26*) com destinos brasileiros. Então, (*Ininteligível - 01:43:37*). Nesse caso, o próprio Ministério do Turismo, o Ministério Público nessa execução das políticas municipais de turismo junto ao Governo Federal e talvez uma das contribuições mais relevantes serão a assessoria jurídica buscando a padronização e uniformização das questões legais, dispositivos jurídicos legais nos municípios. Então, dúvidas normalmente são comuns. Acha que (*Ininteligível - 01:44:02*), isso tudo é uma contribuição muito grande da associação aos municípios e através do Beach Park. Os municípios do Brasil têm experiência própria. Temos conhecidos aqui, vários casos foram citados de exemplos de projetos, de ações e, às vezes, são desconhecidos pelos municípios. Então, essa aproximação tem sido muito íntima. (*Ininteligível - 01:44:28*). Aí, claro, sem perder essa atuação direta e voz dos municípios turísticos perante o Governo Federal. Só para não deixar de falar coisas novas importantes para os municípios que, sem dúvida, servirão de agenda no ano que vem. É claro, tema polêmica, mas que perpassa aí a

1181 todos os conselheiros, principalmente para área que é (*Ininteligível - 01:44:57*). Uma
1182 reivindicação importante que a gente continue nessa diferenciação dos casos positivos
1183 federais que diferenciam a **Lei Geral do Turismo**, a lei de que trata essa brecha deixada,
1184 interpretação do que é um, o que é outro. Deixa os municípios vulneráveis na competência
1185 legal de legislar sobre essa atividade econômica e juntando esforços também (*Ininteligível -*
1186 *01:45:23*) CNM principalmente no que trata (*Ininteligível - 01:45:28*) a **Lei Complementar Nº**
1187 **116/2003** que **fala sobre o ISS** devido no endereço domiciliar do tomador versus do prestador
1188 de serviços. Isso gera uma **deficiência na distribuição de mais de R\$ 6 bilhões para os**
1189 **municípios do Brasil**. Então, **isso realmente é uma pauta que as entidades querem tomar para**
1190 **o ano que vem**. E encerrando, ministro, eu queria também não deixar de fazer **uma**
1191 **homenagem à figura do Min. Lummertz**. Nós temos querendo ou não uma relação profissional
1192 desde 2012, não é? Quando na posição de Secretário Nacional de Políticas de Turismo, fui
1193 coordenador-geral de Qualificação de Serviço. Veio e transformou a coordenação em
1194 Competitividade e Inovação. E ninguém pode dizer, Vinícius, que não houve agenda, não
1195 houve bandeira, não é? Então, eu podia facilmente repetir algumas coisas que foram ditas
1196 tanto da criação do *trade* nacional, abertura dos números indicadores de competitividade.
1197 Você é o grande defensor justamente para estimular essa competição, esse incentivo aos
1198 municípios turísticos, parques nacionais, turismo náutico, marinas. Todos aqui já ouviram
1199 bastante essa defesa. E isso é sua marca registrada. Então, tem algumas frases que ele vai
1200 achar que eu estou sequestrando, mas não é. Difícil é fazer fácil. **O turismo como atividade**
1201 **econômica da agenda econômica**, não é? Não é o que o Brasil pode fazer pelo turismo, mas o
1202 que o turismo pode fazer pelo Brasil. E uma clássica e que virou marca registrada nos últimos
1203 dias aí, não é? Nada mais poderoso que uma ideia cujo tempo chegou. Vitor Hugo. Então, não
1204 sei não. Acho que sequestrei suas falas, mas, na verdade, é **uma homenagem que a gente faz e**
1205 **agradece as suas contribuições ao turismo brasileiro**. Parabéns mais uma vez. **O SEDETUR**
1206 **está dentro dessa pauta, dessa moção** que foi feita aqui. E **contem com os municípios**
1207 **turísticos do Brasil**.

1208

1209 **(23) Fez uso da palavra** o **Claudio Magnavita** – Tenho que falar do ministério.
1210 Mas, primeiro, ministro, gostaria de começar a falar sobre o próprio Alan e trazer uma
1211 perspectiva (*ininteligível - 01:48:04*) todos os conselheiros que fizeram história nesse
1212 conselho. Eu acho que o Alan é um nome que a gente pode no futuro governo pensar em pedir
1213 a indicação dele para aquela cota dos indicados pela Presidência da República (*Ininteligível -*
1214 *01:48:23*) profissional e um conselheiro com C maiúsculo. É o caso do (*Ininteligível -*
1215 *01:48:31*) minha sugestão para registro em ata. (*Ininteligível - 01:48:37*) e foi aqui que
1216 nasceu a **Unedestinos**. Nesse mesmo salão, a Unedestinos nasceu. (*Ininteligível - 01:48:49*).
1217 Falar também, para registro de ata, da presença da Kátia (*Ininteligível - 01:48:58*) que fez a
1218 proposta de casamento com o turismo. Isso é fantástico. Mostra a força (*Ininteligível -*
1219 *01:49:04*). Aqui fazer um registro triste. Eu não gostaria de fazer, mas que nós publicamos,
1220 está publicado aqui um dos capítulos de um livro de José Osório Naves. Ele lançou esse livro
1221 lá em (*Ininteligível - 01:49:16*). Tem algumas observações que eu concordei com esse livro.
1222 Esse livro veio para cá. Um capítulo, sobretudo (*Ininteligível - 01:49:24*) que foi distribuído
1223 hoje, não é um documento oficial. É um documento... É a transcrição. Eu acho que quando
1224 você tem uma função como coordenador de câmara, como eu ocupei a coordenação, você tem
1225 que ter a responsabilidade de não misturar opinião pessoal ou desinformação pessoal com
1226 atividade institucional. São coisas que têm que ser bem separados e o conteúdo...
1227 (*Ininteligível - 01:49:47*) já observações do livro e há muitos erros aqui. Para a linha do
1228 tempo, eu vou usar um pouco o tempo da **ABRAGET** para falar. Então, um documento de
1229 cunho pessoal. De eu chegar e ver um texto cheio de erros ser colocado na questão desse
1230 documento. (*Ininteligível - 01:50:12*). A outra coisa é falar da minha preocupação com
1231 relação às perdas desse trimestre. Nós estamos aqui dependendo de outro tsunami, mudanças
1232 ministeriais, mas tem uma agenda que a Teté tem corrido e está muito bem dando

1233 continuidade ao trabalho do Lummertz. Fez um belo trabalho na (*Ininteligível - 01:50:27*).
1234 Nós temos agora 7 feiras no primeiro trimestre e que nós precisamos ter a garantia da
1235 continuação e da exposição do Brasil nessas feiras. Já que eu falei (*Ininteligível - 01:50:48*)
1236 em ata na CNtur, o Sr. Osório está ligado à CNtur, quero aqui falar para o Alexandre que
1237 como conselheiro, Alexandre, existem coisas privadas de um outro conselho na época do
1238 (*Ininteligível - 01:51:01*) o ministro passado. Quando a CNC fazia sincronizadas as suas
1239 reuniões com o conselho empresarial e com o conselho nacional, com quase todo o ministério,
1240 nós estranhávamos porque era quase um poder paralelo. (*Ininteligível - 01:51:16*) e a CNC,
1241 pelo poderio que tem, quando faz a sua câmara empresarial, ele fornece um bilhete aéreo e
1242 passa a fornecer as passagens e isso cria um distanciamento como se tivesse os conselheiros A
1243 e B. Então, é muito ruim quando você faz um controle num plenário do conselho, olha:
1244 “Estamos dando boas viagens porque a passagem”... Isso é uma coisa da CNC e é uma coisa
1245 que faz uma *separação* (*Ininteligível - 01:51:56*) e outras entidades não são beneficiadas com
1246 isso porque não fazem parte do conselho empresarial. Desde a época não sua. Do
1247 (*Ininteligível - 01:52:02*). Quero alertar, botar na ata do conselho com relação a isso. A minha
1248 alegria, aqui eu quero (*Ininteligível - 01:52:12*). Eu estou usando um pouco o tempo da
1249 ABRAGET, então pode... Que está aqui hoje, que está aqui hoje nesses passos, os passos do
1250 Fernando Marcondes Ferraz. Este conselho tem um papel fundamental na vida do Marcondes
1251 quando ele foi envolvido num escândalo midiático de uma forma muito injusta que foi uma
1252 operação aqui em Santa Catarina. Empresário (*Ininteligível - 01:52:45*) sofreu a execração
1253 pública. E eu tive oportunidade, nas atas deste conselho, ela se lembra disso. De fazer um
1254 pronunciamento em defesa do Marcondes e Luís Henrique (*Ininteligível - 01:52:56*) ao
1255 Marcondes. E eu fui mandatado pelo Walfrido Mares Guia e pelo Márcio Calvilha, que era o
1256 secretário-executivo do ministério, sendo recebido pelo secretário-executivo do Ministério da
1257 Justiça e no nome do conselho, nós contestamos contra o que estava acontecendo com
1258 (*Ininteligível - 01:53:18*) secretário-executivo, diretor-geral da Polícia Federal e falou da
1259 execração pública que um empresário como (*Ininteligível - 01:53:31*). Este conselho foi
1260 muito importante. Então, para mim, ver esse conselho hoje reunido na cara do Marcondes
1261 mostra que nós estávamos certíssimos e que esse homem espetacular para o turismo brasileiro
1262 sofreu, mas teve a solidariedade deste conselho. Isso é muito importante. Eu queria aqui falar
1263 da (*Ininteligível - 01:53:53*), minha presidente. A eleição vai ser depois de amanhã. **Convidar**
1264 **em nome dela**, ela (*Ininteligível - 01:54:02*) daqui a pouco, os presidentes vão pernoitar aqui
1265 para abertura do congresso. Vai ser amanhã no Salão Guiomar. Nós temos aqui jornalistas de
1266 todo o Brasil, inclusive a presença do Ricardo Guerra, que foi suplente do conselheiro por
1267 vários anos. Devemos eleger em consenso, um candidato do consenso. Temos aí já o processo
1268 em curso. Falar que a Líliam fez um trabalho muito sério porque a Líliam (*Ininteligível -*
1269 *01:54:34*) fez um trabalho moralizado nas seccionais no sentido de instituição de CNPJ, vila
1270 jurídica e ela paga um preço muito caro. Todos os presidentes que pisaram aqui, quando eles
1271 querem botar ordem na casa, há uma reação sistêmica. Então, Líliam, colocar aqui a nossa
1272 solidariedade e saiba que você fez história na questão da ABRAGET. Finalizando,
1273 **quem faz história é aquele que se posiciona ao lado do turismo**. Nós temos a chance de
1274 conviver não só quando foi secretário de Políticas do ministério, mas também como
1275 presidente da Embratur, depois como ministro de Estado, o ministro... Eu sou suspeito, sou
1276 amigo dele. Dizem até que a minha barba é decorrente da posse dele, posto que foi promessa.
1277 Mas o Lummertz tem uma coisa que é um (*Ininteligível - 01:55:33*). Ele estabelece
1278 (*Ininteligível - 01:55:37*) porque ele cria um relacionamento, uma percepção do lógico que
1279 leva a gente a aprender e a pensar com ele que cria sementes muito fortes. **O que está em risco**
1280 **hoje não é a continuidade. Essas sementes estão plantadas**. E também **não é a continuidade de**
1281 **uma pasta**. **Não é a continuidade de um ministério**. Para mim, **é a continuidade do próprio**
1282 **conselho**. Nós **estamos** aqui num clima de despedida com os conselheiros, mas não estamos
1283 percebendo que nessa **reorganização ministerial**, o **próprio conselho pode correr risco de ser**
1284 **extinto**. Então, esse documento traga também para essa cidade, e aqui eu lembro o nome

1285 (*Ininteligível - 01:56:21*) demais políticas e falava: “A grande importância do Conselho
1286 Nacional de Turismo é o processo de transição. Formar um processo de mudança de mãos”.
1287 Vocês são os guardiões dessa (*Ininteligível - 01:56:36*). Por isso é importante os colegas
1288 colocarem a importância do conselho. Nós temos (*Ininteligível - 01:56:41*). O Lummertz é
1289 hoje uma pessoa reconhecida, corajosa, saiu daquela questão do populismo do político e diz
1290 verdades. Metade das pessoas, às vezes, não gostam de ouvir, mas são verdades que precisam
1291 ser ditas até para que ele possa dormir tranquilo, com a cabeça tranquila no travesseiro. Mas é
1292 uma pessoa que está fazendo, é um líder que nos trouxe uma coisa que nós não tínhamos.
1293 Talvez só na época do Mares Guia nós tivemos isso. Foi uma visão que o nosso setor é
1294 grande. O que foi feito aqui, parabéns à Vanessa, diretora de Marketing, mostra o quanto
1295 acertou em termos de evolução, de posicionamento de *marketing*, dar valor ao setor. Aquela
1296 sobrecapa da Veja colocou todo mundo (*Ininteligível - 01:57:33*). Isso há muitos anos ele não
1297 sentia tanto orgulho de trabalhar com turismo. Então, esse mercado é um mercado que
1298 (*Ininteligível - 01:57:40*) e ele precisa efetivamente continuar sendo o homem que lidera o
1299 setor de turismo, lidera a nossa comunidade (*Ininteligível - 01:57:56*).....Por esses aí.
1300 Quase todas, você usa as frases do Lummertz enraizada no seu discurso e você adota esse
1301 discurso, como o Valdir faz, com o próprio Rogério e outras pessoas que estão aqui,
1302 (*Ininteligível - 01:58:11*) fiel escudeiro do Lummertz. Nós estamos contaminados por esse
1303 pensamento. Lummertz, você é muito importante. Conte com o nosso apoio. Conte com a
1304 nossa manifestação política. E principalmente nesse momento, para simbolizar isso, já usando
1305 o tempo da ABRAGET ou encerrando o tempo da ABRAGET, vou pedir à (*Ininteligível -*
1306 *01:58:31*) a o Ricardo Guerra, mas também a todos os jornalistas porque você criou o espaço
1307 democrático, você abriu essa reunião para a imprensa, coisa que muitos ministros não
1308 permitiam. Nós temos aqui hoje um quórum de vários jornalistas de outros Estados. Que
1309 entrar aí com uma placa para você, em nome da mídia, em nome da ABRAGET, que tem 63
1310 anos completa agora. Essa entrega dessa placa. Que coisa linda. Vamos todos, por favor,
1311 Miriam. Entregar ao nosso ministro a placa. Todos os jornalistas que estão aqui no congresso
1312 acompanham junto à Miriam, junto com o Ricardo Guerra, essa homenagem para você.
1313
1314
1315

1316 **(24) Fez uso da palavra** o Sr. Toni Sandro (**Unedestinos**) – Eu queria
1317 agradecer ao ministro e a todos os conselheiros aqui presentes para coroar a inclusão da
1318 Unedestinos no conselho. A nossa (*Ininteligível - 02:07:23*). Queria dizer também que a
1319 Unedestinos é formada por 50 associações. São (*Ininteligível - 02:07:32*) birôs, *destinations*,
1320 *visits*. São nomes, nomenclaturas, mas a essência (*Ininteligível - 02:07:37*). São 50 CNPJs
1321 atuantes. Hoje, nós temos... Às vezes, algumas associações têm só CNPJ e não existem. Isso
1322 acaba compondo a associação. Mas no caso da Unedestinos, a gente tem 50 CNPJs atuantes,
1323 mais 500 profissionais que estão na (*Ininteligível - 02:07:56*) promovendo o Brasil,
1324 promovendo seus destinos. São mais de 10 mil estabelecimentos associados. Entre eles, a
1325 hotelaria, as locadoras, os organizadores de evento, aonde eles têm uma grande parceria. E o
1326 (*Ininteligível - 02:08:12*) para quem ainda não conhece, é uma associação mercadológica. Ela
1327 não trabalha para o mercado. Ela trabalha com (*Ininteligível - 02:08:19*). Enquanto as
1328 associações setoriais trabalham para o setor, o (*Ininteligível - 02:08:26*) passou a protagonista
1329 da Unedestinos porque ele tem em parceria com ele todas as demais entidades. Isso fortalece
1330 bastante a nossa população. A gente esteve aqui nesse hotel 3 anos atrás com o planejamento
1331 criando a Unedestinos. E é um prazer muito grande, depois de 3 anos, estava dentro do
1332 planejamento estratégico compor, participar do Conselho Nacional de Turismo. Para nós, faz
1333 parte do nosso plano desde quando a gente existiu. Essa vontade. Então, (*Ininteligível -*
1334 *02:08:55*). A Unedestinos compartilha, ela tem o objetivo de profissionalizar o setor e de dar
1335 representatividade. Então, (*Ininteligível - 02:09:11*) que existem no Brasil todo que, com
1336 certeza, a gente é mais forte. Tem muito trabalho com o Sebrae, tem muito trabalho com a

1337 Fecomércio, tem muito apoio da ABIH, muito apoio do fórum e com todas as demais
1338 associações que a gente pode trabalhar juntos. E para trabalhar junto, para finalizar, para a
1339 gente poder já seguir, hoje nós estamos, a Unedestinos, em Salvador, no Congresso do
1340 (*Ininteligível - 02:09:32*). Ou seja, o nosso papel é divulgar o turismo aos 4 cantos do país e
1341 do mundo. E eu queria dizer para a nossa presidente da Embratur, a Teté que nós assumimos o
1342 compromisso, na Unedestinos, de tirar, de alavancar o *ranking* da ISA (Instituto
1343 Socioambiental) e aí nós teremos um mutirão entre os (*Ininteligível - 02:09:54*) de birôs,
1344 mesmo aqueles que não são associados da ISA, eles estão verificando eventos no padrão ISA,
1345 botando tudo lá para Foz do Iguaçu, no Basileu e ele está com equipe própria só para
1346 cadastrar eventos. Quando se cadastrava eventos, no banco de dados da ISA, os destinos acabam
1347 subindo no *ranking*. E cada destino subindo no *ranking*, consequentemente o Brasil sobe no
1348 *ranking*. Então, (*Ininteligível - 02:10:19*) enquanto Unedestinos e esse era o nosso propósito.
1349 Sentar aqui na cadeira do conselho. Uma vez que nós estando aqui, nosso papel contribui
1350 ativamente para que o setor ande para a frente. Então, tem todo o nosso apoio e respeito. No
1351 caso da campanha, Vanessa, quanto mais a gente receber esse material para multiplicar entre
1352 os associados e parceiros, mais essa campanha vai... Exponencial. Porque basta a gente ter o
1353 material em mãos, ter as publicações próprias, os parceiros têm publicações e que como está
1354 no canal de muita gente, (*Ininteligível - 02:10:54*) comercial envolvido, a gente pode
1355 multiplicar essa ação. E eu acho eu o momento é exatamente agora após tudo isso. Se a gente
1356 trata esse mal, se a gente está envolvida na proposta do ministério, se a gente acredita que o
1357 turismo é a grande mudança que vai valer para esse país, nós, como conselho, a gente pode se
1358 multiplicar em 30 e 30 se multiplica em mais 3 mil. No caso (*Ininteligível - 02:11:15*), com
1359 10 mil associados que nós temos dentro dessa carteira, mais tantos profissionais rodando pelo
1360 país, com certeza, a gente pode ser cada vez mais forte. Desejo sucesso a todos, sucesso para a
1361 assembleia da ABRAGET, que vai começar amanhã e uma boa noite para todos. Novamente,
1362 ministro, muito obrigado pela consideração, pelo carinho e por o senhor ter visto a nossa
1363 associação de profissionais de Marketing (*Ininteligível - 02:11:43*). Eu aguardo (*Ininteligível*
1364 - 02:11:47) e quis terminar nosso último ponto com associados da (*Ininteligível - 02:11:51*),
1365 que fez uma palestra lá. A gente não sabia o quanto a gente iria precisar das ferramentas da
1366 secretaria, das ferramentas que a Embratur possui para a gente junto se fortalecer cada vez
1367 mais. Então, meu agradecimento muito sucesso a todos.
1368
1369

1370 **(25) Fez uso da palavra** o Hugo Vieira (CONATUR – Queria cumprimentar a
1371 mesa aqui, o presidente Lummertz, a presidente da Embratur, Tetê Bezerra, Paulo Roberto, o
1372 Rogério do Beto Carrero. Especial, gostaria de saudar o secretário (*Ininteligível - 02:21:51*),
1373 então muito obrigado, secretário. E queria falar para vocês que é uma honra, pela primeira vez
1374 uma (*Ininteligível - 02:22:01*).....**Hugo Vieira** – Tá ligada. Então, falar para vocês da
1375 honra que é a primeira vez o Marajó ocupar a presidência do CONATUR e a primeira vez que
1376 eu estou participando do Conselho Nacional de Turismo. Então, assim, a gente acabou
1377 virando presidente porque quem (*Ininteligível - 02:22:25*) pautas técnicas relacionadas à política
1378 de (*Ininteligível - 02:22:27*) trazer o Brasil para mais alto do que já é. A questão dos cassinos
1379 é a pauta recorrente. Lula até brincava sempre muito com relação a isso. Sempre pensei na
1380 isenção de vistos para mercados potenciais (*Ininteligível - 02:22:45*) específico Japão e
1381 Estados Unidos. Faltava a gente trabalhar numa... Toda uma matriz de atratividade que
1382 pudesse capturar as especificidades de cada Estado. Por exemplo, quanto se trabalha o
1383 Nordeste como destino sol e praia arrebenta com o meu produto. O meu produto mais forte é
1384 ecoturismo e turismo de aventura, não é? E histórico cultural, com certeza. Então, assim, eram
1385 pautas que a gente defendia de maneira muito forte no CONATUR e que acabaram nos
1386 conduzindo à presidência de forma unânime. Eu tenho algumas críticas ao (*Ininteligível -*
1387 *02:23:22*) em vistas à Embratur. Não especificamente ao presidente Lummertz nem à Dedé.
1388 Acho que a gente perdeu o bonde da história importantíssimo e (*Ininteligível - 02:23:36*)

1389 recém-empossado. **Copa das Confederações, Copa do Mundo, Olimpíadas** e a gente assistiu
1390 de camarote, por exemplo, o Peru ficar dentro do Maranhão, sem ser pejorativo com esse país
1391 lindíssimo, mas a gente sentar de camarote e olhar o Peru ultrapassando o Brasil em número
1392 de (*Ininteligível* - 02:23:52). Para mim, ainda me causa perplexidade. Mas mesmo nas
1393 críticas, a gente conhece reconhecer os avanços que foram muitos. Houve até um mal-
1394 entendido quando o Marcos Ferraz, que é presidente da Associação Brasileira dos Cruzeiros
1395 Marítimos pediu o apoio do CONATUR para fazer uma **carta de manutenção** do ministério e
1396 **da Embratur e pediu a manutenção do nome** do presidente Vinícius Lummertz. A gente se
1397 posicionou não contra o Min. Lummertz, mas **naquele momento a gente achava que primeiro**
1398 **a gente deveria voltar a ter uma convenção** do ministério e da Embratur. Depois, a gente
1399 deveria falar em nomes. Houve só um entendido aqui. Aproveito esse momento no conselho
1400 para esclarecer o mal-entendido. Min. Lummertz. Houve apenas um mal-entendido. E eu acho
1401 o seguinte, que **o problema maior do Brasil não se fala que é 51,7% do orçamento executado**
1402 **em 2017**, segundo os dados da Secretaria do Tesouro Nacional foi para pagamento e rolagem
1403 da dívida pública para cinco bancos. Esse é o grande problema do Brasil. São (*Ininteligível* -
1404 02:25:02) e não se toca nesse assunto. Então, **se fala em supressão de ministério, se fala em**
1405 **supressão de Embratur**, se fala em supressão de outros ministérios, que isso não dá bilhão. O
1406 problema no Brasil, inclusive, recentemente, foi criado um absurdo que só acontece no Brasil
1407 que é **a operação compromissada do Banco Central**, que é uma dívida de R\$ 1 bilhão que
1408 vence em 4 dias. Não existe parâmetro mundial para isso, não é? A gente pode pegar outros
1409 (*Ininteligível* - 02:25:32) mundiais, não existe nada nem próximo disso aí e esse é o grande
1410 problema do Brasil. Supressão de ministério não vai resolver o problema do Brasil. Supressão
1411 de ministério não resolve o problema (*Ininteligível* - 02:25:42), tá? Então, a gente precisa ser
1412 muito claro e alguns colegas já falaram o que eu gostaria de falar aqui, que já (*Ininteligível* -
1413 02:25:50) aqui que a gente realmente tem que fazer uma força-tarefa para pedir a manutenção
1414 do ministério e da Embratur. É o que eu penso. A situação ainda está... Os avanços são
1415 imensos. Eu entendo isso. Entendo que essa eleição a cada 2 anos acaba prejudicando demais
1416 o Brasil de crescer porque as pautas são fracionadas a cada dois anos, mas eu acredito que vai
1417 estar muito pior se houver realmente a supressão do Ministério do Turismo e da Embratur.
1418 Então, eu acredito que esse momento nessa reunião seja realmente o momento de fazermos
1419 uma força-tarefa e conversar com quem quer que seja, se for com o presidente eleito
1420 Bolsonaro ou com seu ministro Paulo Guedes e falar para ele que realmente vai fazer grande
1421 diferença um orçamento executado (*Ininteligível* - 02:26:39). Eu queria dizer para vocês o
1422 seguinte. A gente não pode lamentar as oportunidades perdidas, mas a gente tem toda a força
1423 para fazer muitas coisas daqui para a frente. E aproveitar o boio até da Consciência Negra e o
1424 ministro sempre cita várias frases. Eu queria citar de um negro, que eu considero muito
1425 importante, que é o Martin Luther King, que ele fala uma frase que eu tenho usado lá na
1426 Secretaria de Turismo. A gente sabe que a gente está com um problema muito sério com os
1427 Estados com participação estadual em queda. Precisaria ser feito um novo pacto federativo
1428 porque os Estados estão quebrados. Nesse momento, apenas 9 Estados pagam seus salários
1429 em dia. Os outros Estados ou fracionam seus salários ou pagam picotados. Então, realmente
1430 necessitaria de um pacto federativo para que as secretarias estaduais pudessem ser
1431 empoderadas, que tivessem maior orçamento, mas a frase de Martin Luther King, que é uma
1432 frase clássica diz o seguinte: “**Se eu não posso fazer coisas grandiosas, que eu faça pequenas**
1433 **coisas de forma grandiosa**”. E aí a secretaria adjunta de Turismo do Estado do Maranhão teve
1434 avanços importantíssimos. Meu tempo encerrou, mas para frisar, eu queria frisar três ações
1435 que nós fizemos. Nós fizemos uma campanha chamada (*Ininteligível* - 02:27:53) R\$ 60 mil.
1436 A campanha anterior feita pela (*Ininteligível* - 02:27:58) custou R\$ 1,3 milhão e não
1437 funcionou. E nós fomos premiados pela Associação Nacional de (*Ininteligível* - 02:28:04) que
1438 é o prêmio mais importante dessa categoria. A Categoria Breeding. Nós recebemos menção
1439 honrosa do ministério porque nós fundimos 3 ações no turismo. Trabalhamos de maneira
1440 consorciada. Trabalhamos de maneira consorciada Cadastur, qualificação turística e

1441 regionalização. Recebemos menção de boas práticas. E aí (*Ininteligível* - 02:28:25) muito
1442 importante. E o maior de todos, finalizando, foi que nós fomos citados pela revista... Pelo
1443 jornal O Globo, do Portal O Globo, que é um portal que se posiciona sempre muito contrário
1444 ao Gov. Flávio Dino, mostrando que o Maranhão é a principal tendência, São Luís do
1445 Maranhão aparece como a principal tendência para 2019 utilizando dados do Viaja
1446 (*Ininteligível* - 02:28:43), que é um navegador de buscas. Então, nós tivemos quase 4 milhões
1447 de buscas pelo Maranhão. Acessem o Portal O Globo que vocês vão ver. Então, esse é o
1448 resultado de fazer pequenas coisas de forma grandiosa. Então, queria desejar para vocês...
1449 Não sei se a gente volta a se reunir antes do fim do ano. Um ótimo fim de ano a todos, dizer
1450 que foi um prazer estar aqui e obrigado.

1451
1452
(25) Fez uso da palavra o **Alexandre Sampaio** – Só para concluir, (*Ininteligível*
1453 - 02:34:33), eu acho que falando em nome dos conselheiros que não estão presentes aqui hoje,
1454 são vários que não puderam vir, por questão de logística, etc. Agradecer ao (*Ininteligível* -
1455 02:34:42), você foi muito importante (*Ininteligível* - 02:34:48).Assessoria jurídica
1456 eu botei de fora. A Monaliza é líder, Elaine, o Sérgio, o Darce, o Caruso. A Vanessa, nossa
1457 diretora brilhante. Agregada há pouco tempo, mas que fez muito. Então.....Quero dizer
1458 que (*Ininteligível* - 02:35:14) sente envaidecido de ter... Muito orgulhoso de ter uma parceria
1459 com o ministério. **O ministério não é feito só do ministro. É feito de toda uma equipe que**
1460 **trabalha o turismo e eles prestam serviço e trabalham com todos nós e conosco.** Então,
1461 reconhecer. **Quero também deixar um fraterno abraço a todos.** Vamos trabalhar sempre para a
1462 construção de um ministério mais... Claro, são coisas imponderáveis que a gente não domina
1463 totalmente porque são questões que envolvem e transcendem a política (*Ininteligível* -
1464 02:35:48). Eu queria também agradecer a todos que (*Ininteligível* - 02:36:06) que não seja
1465 feito também pela equipe (*Ininteligível* - 02:36:13) personificado aqui pela Lia e toda a
1466 equipe lá, o Eraldo (*Ininteligível* - 02:36:25). Muito obrigado. (*Ininteligível* - 02:36:28).
1467 Espero ver vocês no dia 5, não é? Vamos estar juntos lá para comemorar e quem sabe festejar
1468 a continuidade do ministério. Obrigado.

1470
1471
Sr. Alberto Alves (Secretário-Executivo do MTur/CNT/Secretário da Mesa) – Bom,
1472 dando sequência aqui ao encaminhamento que foi feito anteriormente.

1473
Deixar claro que a propositura partiu da ABBTUR Nacional na
1474 **última reunião do Conselho Nacional de Turismo...** vou passar a ler aqui
1475 o texto que foi feito **e para aprovação dos demais membros do conselho.** Ato contínuo, nós
1476 faremos a aferição do documento a ser entregue pela comissão (*Ininteligível* - 02:37:04) o
1477 nosso presidente eleito.

1478
1479
1480 As principais lideranças do turismo no Brasil aprovaram, por unanimidade, documento que recomenda ao novo governo a manutenção do
1481 Ministério do Turismo como "pasta única, exclusiva e forte para dar as respostas necessárias ao mercado e liderar o novo ciclo de
1482 crescimento do país, como já ocorreu com o agronegócio". A moção de apoio será entregue aos representantes do governo de transição, em
1483 Brasília.

1484
1485
1486 **[OBS.: FAZER CONSTAR DA ATA TEXTO NA ÍNTEGRA ABAIXO]**

1487 **A moção de apoio**

1488 “Reunião do Conselho Nacional de Turismo - Florianópolis, 20 de novembro de 2018 -
1489 Excelentíssimo Senhor Presidente Eleito Jair Messias Bolsonaro, - “Senhor presidente, a
1490 importância econômica, o potencial de geração de empregos e a transversalidade do setor
1491 justificam a permanência do Ministério do Turismo. Extinguir ou fundir a pasta ministerial de

1492 forma a deixar em segundo plano um setor que foi responsável pela criação de um em cada
1493 cinco empregos gerados no mundo na última década e representa hoje 10,4% do PIB global é
1494 um retrocesso. Sobretudo porque o Brasil tem o maior potencial do mundo de acordo com o
1495 Fórum Econômico Mundial. O Conselho Nacional de Turismo não pode se calar diante dessa
1496 perspectiva e, por isso, manifesta uma moção de apoio à permanência do Turismo como uma
1497 pasta única, exclusiva e forte para dar as respostas necessárias ao mercado e liderar o novo
1498 ciclo de crescimento do país como já ocorreu com o agronegócio. Desde a criação do
1499 Ministério do Turismo, o setor registrou um salto na movimentação econômica de US\$ 24,3
1500 bilhões em 2003 para US\$ 163 bilhões em 2017. No mesmo período, o número de visitantes
1501 estrangeiros subiu de 4,13 milhões para os atuais 6,6 milhões com perspectiva de alcançar ao
1502 final deste ano a histórica marca de 7 milhões. O número de viagens domésticas também
1503 cresceu, passando de 138,7 milhões para mais de 200 milhões atualmente. Não há outro setor
1504 no Brasil capaz de criar 2 milhões de empregos. Para atingir a meta, no entanto, é preciso ter
1505 foco, uma equipe profissional dedicada exclusivamente ao setor. Um ministro capaz de
1506 dialogar, negociar e resolver as demandas do setor dentro da estrutura do governo nas áreas
1507 que impactam os resultados da atividade como segurança, meio ambiente, infraestrutura,
1508 saúde, Fazenda, Transportes, Aviação Civil e Relações Exteriores. Brasil é, hoje, 2,5 vezes
1509 mais competitivo no Turismo (27º) que na Economia como um todo (72º) de acordo com o
1510 Fórum Econômico Mundial. No item prioridade do Turismo na agenda estratégica do governo
1511 o Brasil despenca para a 106ª colocação num ranking com 136 países. O presidente eleito, Jair
1512 Bolsonaro, por diversas vezes, enfatizou a importância do turismo como vetor do
1513 desenvolvimento econômico, geração de emprego e ferramenta de preservação do meio
1514 ambiente. Chegou a hora de transformar unanimidade retórica em atitude. Manter o
1515 Ministério do Turismo é, antes de mais nada, ter uma atitude patriótica, de exaltação do país
1516 que é número um do mundo em atrativos naturais e tem tudo para se posicionar como nova
1517 potência do planeta no setor de viagens.”
1518

1519 **(26) INTEREÇÂO (INVERSÃO DE PAUTA) – Sr. Alberto Alves**
1520 **(Secretário-Executivo do MTur/CNT/Secretário da Mesa) – Fica o**
1521 **encaminhamento para para registro de ata.** Passar, então, para o
1522 **Encerramento**, para **AS CONSIDERAÇÕES FINAIS**. Bom, gostaria de deixar aqui,
1523 então, o meu abraço a todos, meu agradecimento, falar da gratidão. Talvez seja... Talvez não.
1524 É o nosso último... **A nossa última reunião do conselho deste ano.** Deixar todos vocês...
1525 **Desejar um 2019 repleto de realizações** (Ininteligível - 02:43:58), que vocês estejam com
1526 bastante sorrisos nos rostos, (Ininteligível - 02:44:03) para todos nós. **Boas festas**, estejam
1527 com as vossas famílias, com os vossos filhos, netos e um abraço porque esse conselho me
1528 abraçou com muito carinho. Alguns amigos aqui, eu conquistei depois de me tornar
1529 secretário. Outros já conhecia há muito tempo, né Alan? Parceiro. E **dizer que eu estou muito**
1530 **feliz de ter sido, estou ainda, não sabemos ainda o futuro**, que a Deus pertence, de entrar para
1531 essa família do turismo. Queria agradecer também à Regina, uma grande parceira, minha
1532 protetora. A primeira pessoa que chegou para mim (Ininteligível - 02:44:46) no primeiro
1533 minuto. Agradecer à diretora, nossa parceria é perfeita. Ao passo que na minha posse, o
1534 ministro me deu oportunidade para fazer acontecer. Nunca me pediu nada. Só que eu faça.
1535 Toque lá. Assim eu fiz (Ininteligível - 02:45:09) e eu acho que deu certo essa parceria. A
1536 gente nunca deu problemas no ministério. Pelo contrário, a gente (Ininteligível - 02:45:19) e
1537 agradecer aqui a equipe, que infelizmente não está aqui, mas que sem ela nada aconteceria. A
1538 gente aqui como secretário (Ininteligível - 02:45:28). Nada é fácil. Nada acontece. Como diz
1539 aqui o nosso... Alguém comentou aqui no agradecimento que agradeceu até as pessoas que
1540 trouxeram café, as pessoas que atendem o nosso telefone, as pessoas que... Foi o (Ininteligível
1541 - 02:45:51). Isso é muito importante. Ter conhecimento. Gratidão a todos eles que fazem

1542 acontecer. Essa é a nossa base. Sem essa base... E quero agradecer também e fazer uma
1543 observação para as duas ali, olha, que estão aqui desde ontem. Então, gente, obrigado.
1544 Feliz 2019 para vocês. Boas festas e **passo a palavra agora para o nosso ministro e amigo**
1545 **fazer as suas considerações finais.**

1546

(27) Fez uso da palavra o Ministro de Estado do Turismo, **Sr. Vinícius**
1547 **Lummertz**, fez suas considerações finais: “Muito foi dito hoje, mas só tenho que agradecer a
1548 todos que ficaram até o final. Nós já estamos... São 7h da noite. Poderia... (*Ininteligível* -
1549 02:46:39), mas estamos numa busca honesta do caminho. Uma busca honesta do caminho.
1550 (*Ininteligível* - 02:47:02), a parte mais emocional e agora uma parte mais política.
1551 Descobrimos que o caminho é uma caminhada. (*Ininteligível* - 02:47:14) para ser assim como
1552 sinto ou para ser assinado. (*Ininteligível* - 02:47:22) você viu que a reunião fluiu. As coisas
1553 fluíram naturalmente. (*Ininteligível* - 02:47:26) para que ocorressem e ocorreram. Todos se
1554 expressaram. (*Ininteligível* - 02:47:34). Eu não vou fazer nenhum agradecimento nominal
1555 porque eu incorreria aqui de uma forma... E eu gostaria de citar a todos e cada um dessa sala,
1556 todos que participaram dessa reunião e aqueles que (*Ininteligível* - 02:47:47). Foi uma decisão
1557 que tomei de homenagear (*Ininteligível* - 02:47:58). Nesse caso, o Marcondes. Agradecer ao
1558 Marcondes por esse entendimento. (*Ininteligível* - 02:48:22) e de coração agradecer a cada
1559 um dos presentes novamente, reiteradamente, as palavras carinhosas com relação a mim. Eu
1560 falei claramente. “Se eu tenho algum mérito, não é um mérito (*Ininteligível* - 02:48:41), mas é
1561 o mérito da luta, luta, luta”. Mas eu acho que esse mérito, eu não... Eu reconheço no Alan,
1562 reconheço na Kátia, reconheço em cada um de nós. Nós temos o mérito. (*Ininteligível* -
1563 02:49:02) campanha de R\$ 60 mil que tem que ir lá fazer, mas temos que resistir. Nós somos
1564 resistentes. E aí são exemplos, não é? A vida não é feita de vencedores e perdedores. É feita
1565 de vencedores (*Ininteligível* - 02:49:20). Nós vamos vencer, por exclusão (*Ininteligível* -
1566 02:49:25). Essa partida vai ser nossa. Esse país tem que resistir e nós (*Ininteligível* -
1567 02:49:35). Nós ganhamos o passe. Nós ganhamos o país inteiro. O mais belo, o mais bonito, o
1568 mais limpo do mundo. E não temos tido durante muito tempo (*Ininteligível* - 02:49:51). Nós
1569 herdamos, mas não é por isso que nós podemos deixar de honrar. Vamos ter que honrar para
1570 merecê-lo, não é? E eu acho que nós aqui, no dia de hoje, (*Ininteligível* - 02:50:04) 2018, nós
1571 fizemos a nossa parte. Nós fizemos o nosso esforço. Resultado? Alguns. Esforços, todos aqui
1572 fizeram muito. Então, parabéns a todos que se esforçaram. Chegaram ao limite do que podiam
1573 (*Ininteligível* - 02:50:19). Muito obrigado a todos.

1574

1575 Esgotados os assuntos da pauta e não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra, o
1576 Ministro de Estado do Turismo e presidente do CNT, **Sr. Vinícius Lummertz**, deu por
1577 encerrada a Quinquagésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho Nacional do
1578 Turismo/MTur, às 19h (dezenove horas), agradecendo a presença de todos.

1579

1580

1581 Brasília, 20 de novembro de 2018.

1582

1583 **Vinicius Lummertz**
1584 Ministro de Estado do Turismo e
1585 Presidente do Conselho Nacional de Turismo

1586

1587

1588 **Alberto Alves**
1589 Secretário-Executivo do Ministério do Turismo, e
1590 Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Turismo

1592
1593